

# **BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO**

**CAMPINAS / SP**

**Nº 01/18 – Fevereiro/18**

*Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região*

*6º Bimestre/2017 (novembro/dezembro 2017)*

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

**Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Luís Yabiku**

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

## Sumário

<b>1) Análise Geral.....</b>	<b>6</b>
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	9
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	12
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	13
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse) - Campinas.....	15
<b>2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas.....</b>	<b>17</b>
<b>3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>23</b>
<b>4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>24</b>
<b>5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>25</b>
<b>6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....</b>	<b>27</b>
<b>7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....</b>	<b>30</b>
<b>8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região</b>	<b>31</b>

## Índice de tabelas

<b>Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região - 6ºbimestre/17.....</b>	<b>7</b>
<b>Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/16 a dez/17 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016).....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/16 a dez/17.....</b>	<b>8</b>
<b>Tabela 4: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego+1o Emprego) Campinas, SP e Brasil.....</b>	<b>9</b>
<b>Tabela 5: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a dez/ 17 – Índice Base 100 = jan/11).....</b>	<b>10</b>
<b>Tabela 6: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017 (jan/dez).....</b>	<b>13</b>
<b>Tabela 7: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a dez17.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 8: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a dez17.....</b>	<b>14</b>
<b>Tabela 9: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/17- *(INPC).....</b>	<b>18</b>
<b>Tabela 10: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/17 - *(INPC).....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 11: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a dez/17.....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 12: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 6º bimestre de 2017.....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 13: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – 6º bimestre de 2017.....</b>	<b>21</b>
<b>Tabela 14: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – 6º bimestre de 2017.....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 15: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – 6º bimestre de 2017.....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 16: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – 6º bim/17.....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 17: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 6º bimestre/17 .....</b>	<b>24</b>
<b>Tabela 18: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade Campinas -6º bimestre/17 .....</b>	<b>26</b>
<b>Tabela 19: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 6º bim/17.....</b>	<b>28</b>
<b>Tabela 20: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 6º bim/17 (continuação).....</b>	<b>29</b>

<b>Tabela 21: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - 6º bim/17.....</b>	<b>29</b>
<b>Tabela 22: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - 6º bim/17.....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 23: Raça/Cor x Sexo x 5º Completo Fundamental - Campinas - 6º bim/17.....</b>	<b>30</b>
<b>Tabela 24: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 6º bimestre/17.....</b>	<b>32</b>
<b>Tabela 25: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 6º bimestre/17.....</b>	<b>34</b>
<b>Tabela 26: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 6º bimestre/17.....</b>	<b>34</b>
<b>Tabela 27: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 6º bimestre/17.....</b>	<b>35</b>

## Índice de Gráficos

<b>Gráfico 1 - Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/17.....</b>	<b>8</b>
<b>Gráfico 2 - Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a dez/17.....</b>	<b>9</b>
<b>Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a dez/17 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>11</b>
<b>Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a dez/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>11</b>
<b>Gráfico 6 - Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a dez/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....</b>	<b>12</b>
<b>Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 6º bimestre/17.....</b>	<b>15</b>
<b>Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 6º bimestre/17.....</b>	<b>15</b>
<b>Gráfico 9 - Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 6º bimestre/17.....</b>	<b>16</b>
<b>Gráfico 10 - Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 6º bimestre/17.....</b>	<b>16</b>
<b>Gráfico 11 - Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 6º bimestre/17 – (20.395 admissões).....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 12 - Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a dez/17... </b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a dez/17.....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - 6º bimestre/17 (20.395 admissões).....</b>	<b>23</b>
<b>Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 6º bimestre/17 .....</b>	<b>24</b>
<b>Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 6º bimestre/17 – (20.395 admissões).....</b>	<b>25</b>

<b>Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 6º bimestre/17.....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 6º bimestre/17 – (20.395 admissões).....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 6º bimestre/17.....</b>	<b>27</b>
<b>Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 6º bimestre/17 (20.395 admissões).....</b>	<b>31</b>
<b>Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 6º bimestre/17....</b>	<b>31</b>
<b>Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 6º bimestre/17 (439 admissões).....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 6º bimestre/17 (439 admissões).....</b>	<b>33</b>
<b>Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 6º bimestre/17.....</b>	<b>35</b>

## 1) Análise Geral

### 1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

Como temos assinalado recorrentemente, em junho e, principalmente, em dezembro, temos a ocorrência sazonal de saldos mais fortemente negativos. Esses picos negativos no saldo de emprego tendem a ser seguidos por alguma recuperação em julho e janeiro, respectivamente, igualmente sazonais. Essas alterações sazonais, para baixo e para cima, não modificam por si só a tendência geral do período. A pequena recuperação que vimos acompanhando nos 4º e 5º bimestres do ano, como esperado, recuam fortemente principalmente em dezembro. No consolidado de 2017, a Região Metropolitana, exceto Campinas, fecha com um pequeno saldo positivo de (+)432 vagas, enquanto o município de Campinas, encerra o ano com um saldo negativo de (-)2379 vagas.

Se tomarmos o volume das admissões referentes ao Reemprego e Primeiro Emprego, de Campinas, estado de São Paulo e Brasil, como veremos abaixo, equiparados a 100 pontos em janeiro/2011, podemos constatar que os índices de admissão caem em geral, acompanhando a queda do índice do nível de investimento. Campinas se ressentiu mais fortemente da crise do que o estado de São Paulo como um todo e o país. Embora esses índices de admissão tenham convergido todos para cerca de 52 pontos em dezembro/17, em termos de média anual para 2017, Campinas encontra-se em 61,29 pontos contra 67,31 e 68,49 de São Paulo e Brasil respectivamente (jan/11 = 100 pontos), conforme se verifica na Tabela 4. Observe-se que, na mesma tabela, em termos médios, o ano de 2017, em que pese a anunciada ‘recuperação econômica’, nos apresentou um desempenho, em termos de investimento e criação de empregos, ainda piores do que o ano de 2016, tanto para Campinas, quanto para o Estado de São Paulo e Brasil,

O nível de investimento patina em torno dos 80 pontos (jan/11=100 pontos). Se considerarmos que o gasto público com investimento também se encontra sob o contingenciamento determinado pela PEC 55/2016, a chamada ‘PEC dos gastos públicos’, aprovada recentemente e, historicamente, sendo o investimento privado, no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, vislumbra-se um cenário negativo no médio e longo prazo a permanecerem as regras atualmente estabelecidas.

A permanência dos saldos negativos ou a timidez dos valores positivos de saldo quando ocorrem, se deve, como temos chamado atenção, à forte redução na oferta de novas vagas ou da reposição de trabalhadores, principalmente a partir de abril/15, e não de um aumento significativo do número de rescisões, em especial, as rescisões sem justa causa, conforme se verifica pela análise desta evolução no município de Campinas. As curvas médias de Reemprego e Primeiro Emprego entram em uma leve descendente entre o final de 2013 e início de 2014, queda esta que se intensifica fortemente a partir de 2015, quando sai do patamar de cerca de 16.000 admissões/mês se considerarmos as contratações de Primeiro Emprego + Reemprego, para uma média em torno de 11.000 admissões/mês, desde 2016. As rescisões sem justa causa vem se mantendo entre 6.500 e 7.500 rescisões/mês ao longo desse mesmo período, com uma pequena tendência de queda. Pode-se dizer, portanto, que o ajuste do mercado de trabalho à crise econômica vem se realizando pelo contingenciamento da reposição de trabalhadores ao longo do tempo e não pelo aumento do volume médio mensal das rescisões.

A principal hipótese para tanto é o custo das rescisões. Entretanto, esse quadro de relativo ‘contingenciamento’ das rescisões, pode se modificar rapidamente em função da reforma trabalhista, também aprovada recentemente, que não apenas ‘flexibilizou’ a aplicação dos direitos trabalhistas previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), como dificultou o acesso à própria justiça do trabalho, inclusive para contratos celetistas firmados antes da entrada em vigência das novas regras. Aliás, podemos observar a partir de novembro a ocorrência de desligamentos por “Acordo entre o Empregado e o Empregador”, previsto na nova legislação e que, em princípio, tende a aumentar substancialmente.

Embora a figura do ‘autônomo exclusivo’ tenha sido vetada pelo Executivo, a chamada ‘pejotização’ dos trabalhadores deverá se intensificar (contratação de trabalhadores como ‘pessoas jurídicas’ prestadoras de serviços). Essa mudança deve impactar negativamente o volume de contratações via CLT e essas, mesmo quando subsistirem, deverão ocorrer preferencialmente sob a forma de contratos temporários ou os chamados ‘contratos intermitentes’, pelos quais o trabalhador fica formalmente à disposição da empresa mas só recebe pelas horas efetivamente trabalhadas. Ou seja, a médio prazo, deveremos ter um impacto negativo nos saldos de emprego, tanto em função da redução no volume de contratações via CLT (através da ‘pejotização’), quanto em função de um aumento do número de rescisões.

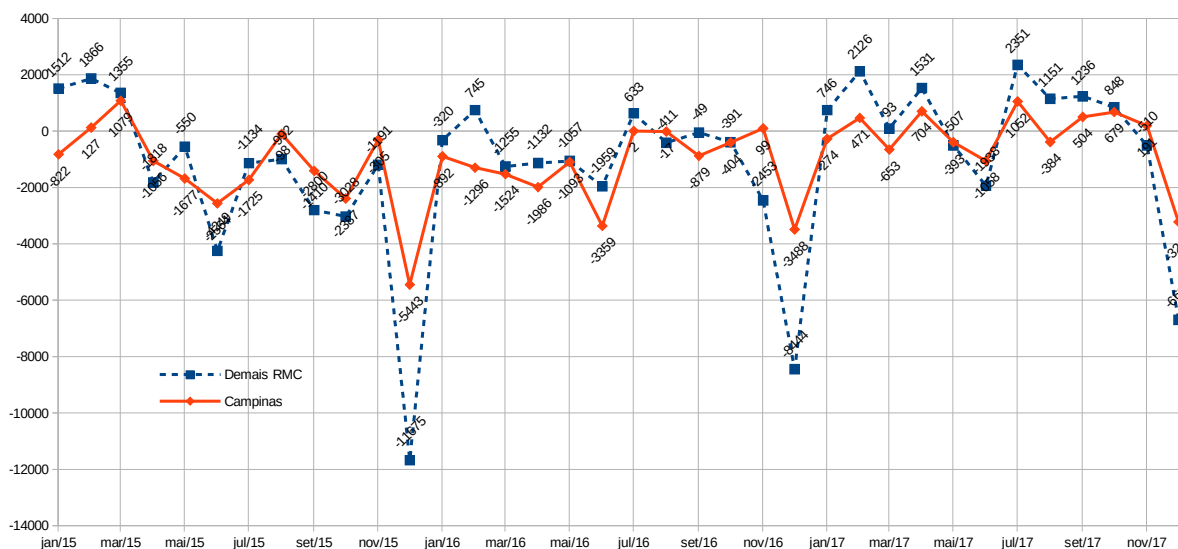
**Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região - 6ºbimestre/17**

Município	Comp.	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm (%)
Americana	nov/17	1.668	1.887	-219	-13,13%
	dez/17	1.485	2.719	-1.234	-83,10%
<b>Americana</b>		<b>3.153</b>	<b>4.606</b>	<b>-1.453</b>	<b>-46,08%</b>
Artur Nogueira	nov/17	190	226	-36	-18,95%
	dez/17	148	224	-76	-51,35%
<b>Artur Nogueira</b>		<b>338</b>	<b>450</b>	<b>-112</b>	<b>-33,14%</b>
Cosmópolis	nov/17	245	402	-157	-64,08%
	dez/17	246	426	-180	-73,17%
<b>Cosmópolis</b>		<b>491</b>	<b>828</b>	<b>-337</b>	<b>-68,64%</b>
Engenheiro Coelho	nov/17	63	79	-16	-25,40%
	dez/17	66	308	-242	-366,67%
<b>Engenheiro Coelho</b>		<b>129</b>	<b>387</b>	<b>-258</b>	<b>-200,00%</b>
Holambra	nov/17	244	236	8	3,28%
	dez/17	219	206	13	5,94%
<b>Holambra</b>		<b>463</b>	<b>442</b>	<b>21</b>	<b>4,54%</b>
Hortolândia	nov/17	1.107	888	219	19,78%
	dez/17	684	1.105	-421	-61,55%
<b>Hortolândia</b>		<b>1.791</b>	<b>1.993</b>	<b>-202</b>	<b>-11,28%</b>
Indaiatuba	nov/17	2.102	2.109	-7	-0,33%
	dez/17	1.365	2.148	-783	-57,36%
<b>Indaiatuba</b>		<b>3.467</b>	<b>4.257</b>	<b>-790</b>	<b>-22,79%</b>
Itatiba	nov/17	938	957	-19	-2,03%
	dez/17	759	1.151	-392	-51,65%
<b>Itatiba</b>		<b>1.697</b>	<b>2.108</b>	<b>-411</b>	<b>-24,22%</b>
Jaguariúna	nov/17	995	931	64	6,43%
	dez/17	850	1.015	-165	-19,41%
<b>Jaguariúna</b>		<b>1.845</b>	<b>1.946</b>	<b>-101</b>	<b>-5,47%</b>
Monte Mor	nov/17	389	407	-18	-4,63%
	dez/17	272	503	-231	-84,93%
<b>Monte Mor</b>		<b>661</b>	<b>910</b>	<b>-249</b>	<b>-37,67%</b>
Nova Odessa	nov/17	399	456	-57	-14,29%
	dez/17	293	529	-236	-80,55%
<b>Nova Odessa</b>		<b>692</b>	<b>985</b>	<b>-293</b>	<b>-42,34%</b>
Paulínia	nov/17	825	988	-163	-19,76%
	dez/17	880	1.513	-633	-71,93%
<b>Paulínia</b>		<b>1.705</b>	<b>2.501</b>	<b>-796</b>	<b>-46,69%</b>
Pedreira	nov/17	340	372	-32	-9,41%
	dez/17	227	387	-160	-70,48%
<b>Pedreira</b>		<b>567</b>	<b>759</b>	<b>-192</b>	<b>-33,86%</b>
Santa Bárbara D'Oeste	nov/17	1.252	1.581	-329	-26,28%
	dez/17	915	1.468	-553	-60,44%
<b>Santa Bárbara D'Oeste</b>		<b>2.167</b>	<b>3.049</b>	<b>-882</b>	<b>-40,70%</b>
Santo Antônio de Posse	nov/17	313	232	81	25,88%
	dez/17	225	386	-161	-71,56%
<b>Santo Antônio de Posse</b>		<b>538</b>	<b>618</b>	<b>-80</b>	<b>-14,87%</b>
Sumaré	nov/17	1.251	1.190	61	4,88%
	dez/17	1.219	1.789	-570	-46,76%
<b>Sumaré</b>		<b>2.470</b>	<b>2.979</b>	<b>-509</b>	<b>-20,61%</b>
Valinhos	nov/17	1.217	1.138	79	6,49%
	dez/17	804	1.167	-363	-45,15%
<b>Valinhos</b>		<b>2.021</b>	<b>2.305</b>	<b>-284</b>	<b>-14,05%</b>
Vinhedo	nov/17	899	868	31	3,45%
	dez/17	617	925	-308	-49,92%
<b>Vinhedo</b>		<b>1.516</b>	<b>1.793</b>	<b>-277</b>	<b>-18,27%</b>
<b>Total RMC s/ Campinas</b>		<b>25.711</b>	<b>32.916</b>	<b>-7.205</b>	<b>-28,02%</b>
Campinas	nov/17	10.839	10.648	191	1,76%
	dez/17	9.556	12.774	-3.218	-33,68%
<b>Campinas</b>		<b>20.395</b>	<b>23.422</b>	<b>-3.027</b>	<b>-14,84%</b>
<b>Total RMC</b>		<b>46.106</b>	<b>56.338</b>	<b>-10.232</b>	<b>-22,19%</b>

**Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/16 a dez/17 (consolidando saldos 2011-14/2015/2016)**

Município	Total 2011-14	2015	1º Sem/16	2º Sem/16	2016	1º Sem/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	2017	Total 2015-17
Americana	790	-4834	-1096	-2622	-3718	128	253	398	71	-9	-219	-1234	-612	-9164
Artur Nogueira	-213	-510	-126	-25	-151	65	40	-13	-7	33	-36	-76	6	-655
Cosmópolis	-108	-235	-25	-444	-469	-61	8	-43	-43	27	-157	-180	-449	-1153
Engenheiro Coelho	98	62	42	-55	-13	448	65	-20	-11	41	-16	-242	265	314
Holambra	149	9	-165	167	2	245	93	121	24	30	8	13	534	545
Hortolândia	4185	-1463	-218	-924	-1142	-615	15	37	17	182	219	-421	-566	-3171
Indaiatuba	3659	-2067	-1335	-503	-1838	-350	436	-192	-40	88	-7	-783	-848	-4753
Itatiba	1629	-2009	-1004	-1329	-2333	549	205	31	7	73	-19	-392	454	-3888
Jaguariúna	1941	284	-754	150	-604	113	371	-6	132	31	64	-165	540	220
Monte Mor	1490	-626	-295	44	-251	250	72	58	45	11	-18	-231	187	-690
Nova Odessa	488	-1404	10	-354	-344	730	14	126	88	53	-57	-236	718	-1030
Paulínia	153	-548	-147	-616	-763	-1022	-82	119	346	143	-163	-633	-1292	-2603
Pedreira	264	-468	-18	-99	-117	183	-65	46	136	13	-32	-160	121	-464
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	201	-1186	-985	930	306	6	120	-454	-329	-553	26	-3096
Santo Antônio de Posse	956	-406	148	-132	16	517	55	9	31	33	81	-161	565	175
Sumaré	2564	-2326	-872	-1200	-2072	-107	485	79	181	26	61	-570	155	-4243
Valinhos	554	-1320	-455	-104	-559	-198	138	524	97	435	79	-363	712	-1167
Vinhedo	5762	-2706	1131	-1883	-752	246	-58	-129	42	92	31	-308	-84	-3542
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-4978	-11115	-16093	2051	2351	1151	1236	848	-510	-6695	432	-38365
Campinas	26686	-16281	-10150	-4687	-14837	-1203	1052	-384	504	679	191	-3218	-2379	-33497
Total RMC	53769	-38985	-15128	-15802	-30930	848	3403	767	1740	1527	-319	-9913	-1947	-71862

**Gráfico 1 - Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/17**

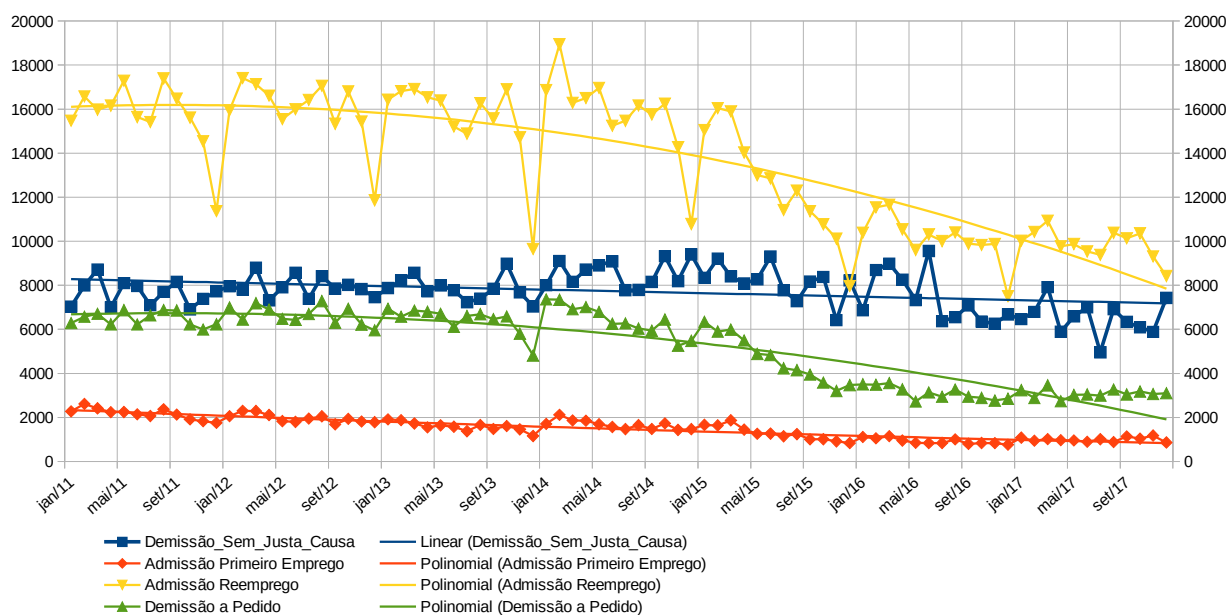


**Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/16 a dez/17**

Descrição	1º Sem/16	2º Sem/16	Total 2016	Média 2016	1º Sem/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	Total 2017	Média 2017
Admissão por Primeiro Emprego	5951	5083	11034	920	5866	1014	884	1139	1038	1179	866	11986	999
Admissão por Reemprego	64049	57520	121569	10.131	60567	9383	10384	10136	10358	9310	8422	118560	9.880
Admissão por Reintegração	117	107	224	19	93	17	14	13	13	19	16	185	15
Contrato Trabalho Prazo Determinado	2007	1917	3924	327	1934	288	339	305	316	331	252	3765	314
<b>Total Admissões</b>	<b>72124</b>	<b>64627</b>	<b>136751</b>	<b>11.396</b>	<b>68460</b>	<b>10702</b>	<b>11621</b>	<b>11593</b>	<b>11725</b>	<b>10839</b>	<b>9556</b>	<b>134496</b>	<b>11.208</b>
Desligamento a Pedido	19690	17660	37350	3.113	18375	2995	3267	3046	3180	3066	3100	37029	3.086
<b>Desligamento Acordo Empregado/Empregador</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>42</b>	<b>46</b>	<b>4</b>
Desligamento por Aposentadoria	25	23	48	4	14	1	1		3	2	3	24	2
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1714	1513	3227	269	1407	233	266	219	223	207	163	2718	227
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	49704	39299	89003	7.417	40660	4961	6915	6337	6090	5882	7431	78276	6.523
Desligamento por Morte	286	234	520	43	227	42	47	45	36	24	33	454	38
Desligamento por Término de Contrato	9359	9545	18904	1.575	7954	1257	1361	1270	1398	1341	1681	16262	1.355
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1496	1040	2536	211	1026	161	148	172	116	122	321	2066	172
<b>Total Desligamentos</b>	<b>82274</b>	<b>69314</b>	<b>151588</b>	<b>12.632</b>	<b>69663</b>	<b>9650</b>	<b>12005</b>	<b>11089</b>	<b>11046</b>	<b>10648</b>	<b>12774</b>	<b>136875</b>	<b>11.406</b>
<b>Saldos</b>	<b>-10150</b>	<b>-4687</b>	<b>-14837</b>	<b>-1.236</b>	<b>-1203</b>	<b>1052</b>	<b>-384</b>	<b>504</b>	<b>679</b>	<b>191</b>	<b>-3218</b>	<b>-2379</b>	<b>-198</b>



**Gráfico 2 - Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a dez/17**



## 1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores também faz parte da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para voltar a se aproximar, em jan/15, do nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril/15, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. Em que pese uma tênue recuperação no nível de investimento entre o setembro e dezembro de 2017, a média de pontos (considerando jan/11 = 100 pontos) verificada para 2017 ainda se encontra abaixo da média verificada para 2016.

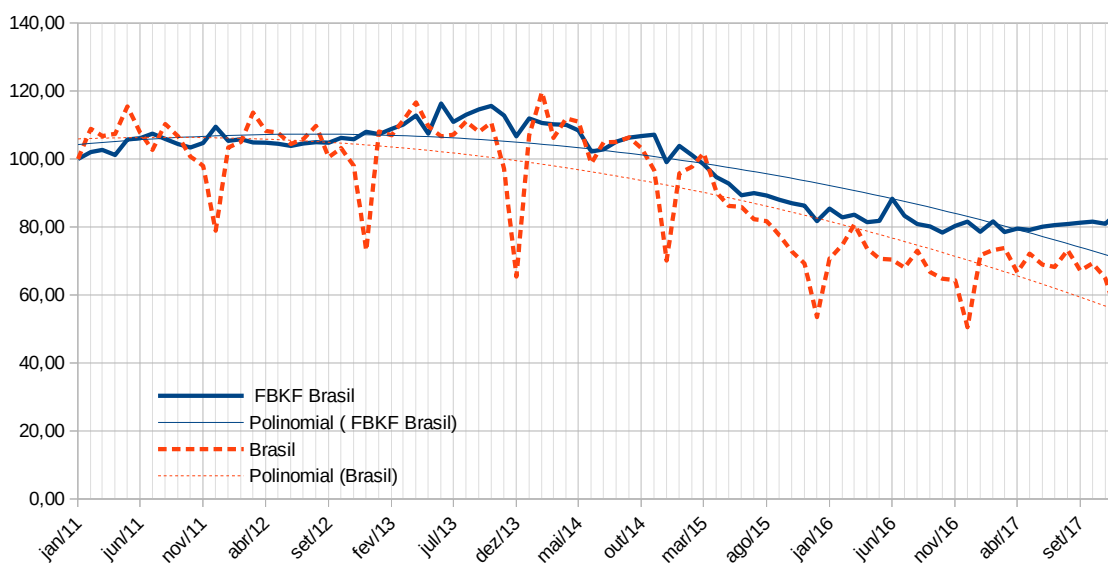
**Tabela 4: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões (Reemprego+10 Emprego) Campinas, SP e Brasil**

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	104,43	17.825,75	100,42	529.407,58	104,49	1.685.573,58	103,63
Médias 2012	105,29	17.931,08	101,01	513.449,83	101,34	1.671.106,83	102,74
Médias 2013	111,39	17.108,83	96,38	516.472,08	101,94	1.706.447,33	104,92
Médias 2014	106,72	17.460,08	98,36	505.237,42	99,72	1.681.709,42	103,39
Médias 2015	91,88	13.843,92	77,99	407.491,33	80,43	1.348.416,75	82,90
Médias 2016	82,35	11.050,25	62,25	341.379,75	67,38	1.122.939,58	69,04
Médias 2017	80,60	10.878,83	61,29	341.021,92	67,31	1.114.034,67	68,49

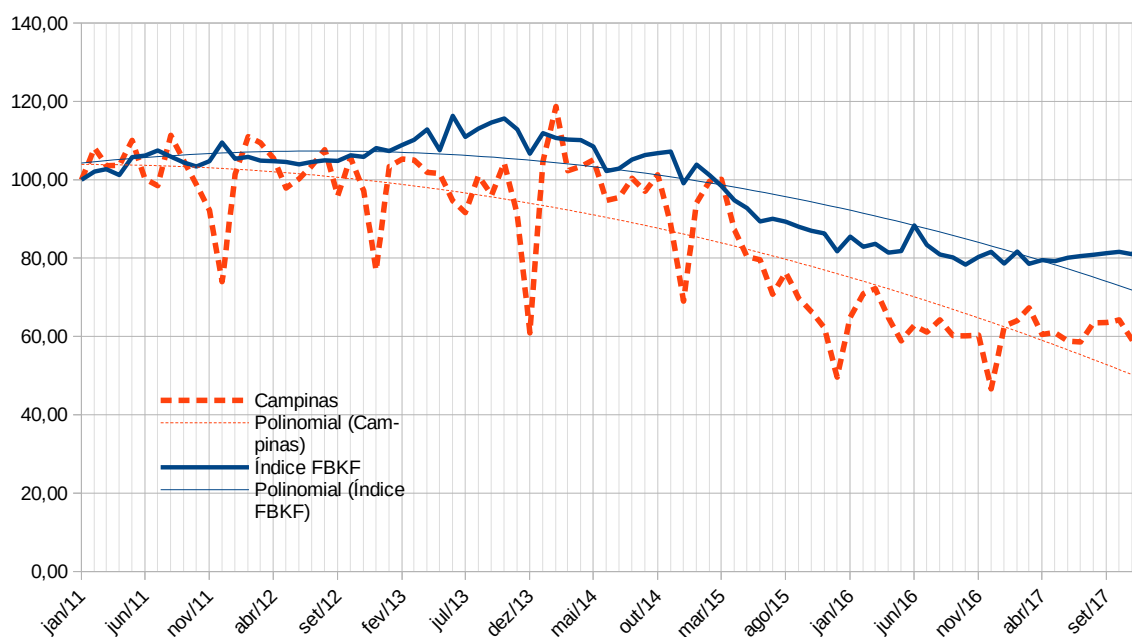
**Tabela 5: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões\* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a dez/17 – Índice Base 100 = jan/11)**

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campi-nas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,37	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	107,30	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	111,90	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	103,84	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	85,44	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	78,59	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
fev/17	81,69	11.367	64,04	364.890	72,02	1.190.667	73,20
mar/17	78,50	11.952	67,33	372.064	73,44	1.200.210	73,79
abr/17	79,51	10.736	60,48	347.243	68,54	1.084.054	66,65
mai/17	79,18	10.832	61,02	366.180	72,27	1.174.146	72,19
jun/17	80,07	10.435	58,79	348.416	68,77	1.120.994	68,92
jul/17	80,54	10.397	58,57	339.405	66,99	1.110.594	68,28
ago/17	80,86	11.268	63,48	359.767	71,01	1.191.408	73,25
set/17	81,29	11.275	63,52	326.691	64,48	1.092.688	67,18
out/17	81,58	11.396	64,20	340.123	67,13	1.127.302	69,31
nov/17	80,97	10.489	59,09	312.787	61,74	1.054.928	64,86
dez/17	84,37	9.288	52,32	262.939	51,90	855.239	52,58

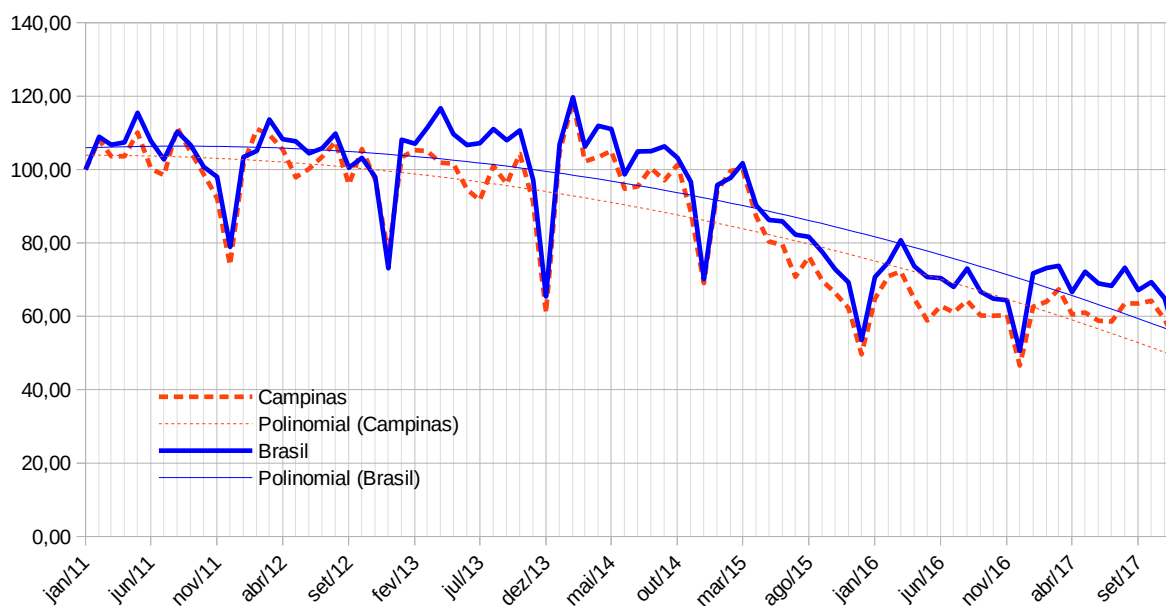
**Gráfico 3 - Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a dez/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



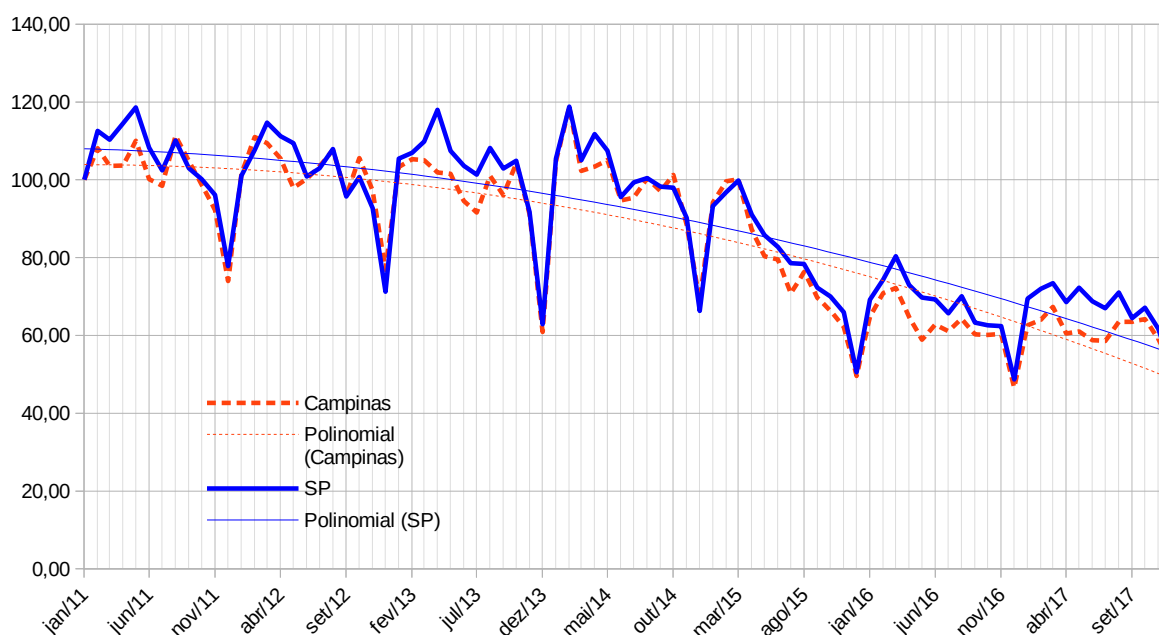
**Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a dez/17 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



**Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a dez/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



**Gráfico 6 - Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a dez/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego**



### 1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

Ao longo de 2016, as empresas com até 4 trabalhadores foram as únicas que apresentaram crescimento positivo do saldo de emprego, pela migração para o empreendedorismo, seja de trabalhadores recém-demitidos, seja daqueles que nunca trabalharam, dada a dificuldade em conseguir o primeiro emprego, constituindo novas micro e pequenas empresas. Entre janeiro e dezembro de 2017, tanto em Campinas como na região, os saldos positivos continuam a ser observados praticamente apenas entre as empresas com até 4 trabalhadores. A única exceção foi o segmento de empresas entre 250 e 499 trabalhadores em Campinas, com um pequeno saldo positivo de (+) 59 vagas criadas.

Este esforço, entretanto, se dá em um ambiente econômico adverso, o qual, temos insistido, suscita a urgência na implementação de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas. Em que pese serem essas as empresas que vem garantindo algum resultado positivo no saldo de emprego, elas foram recentemente castigadas pelo veto do Governo Federal ao Refis para as micro e pequenas empresas optantes pelo Simples. Acrescente-se a esse ponto, a ausência de uma política de crédito mais favorável, tanto em termos de taxas de juros diferenciadas, quanto em termos de acessibilidade. Pesquisa recente realizada pelo Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) apontou os juros altos e a burocracia como sendo os principais entraves para a obtenção de crédito por parte das micro e pequenas empresas.

**Tabela 6: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017 (jan/dez)**

Campinas	2016					Jan-Dez 2017			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
1 Até 4	25846	20945	4901	408	24711	18626	6085	507	
2 5 a 9	13390	15898	-2508	-209	12891	14854	-1963	-164	
3 10 a 19	17188	19703	-2515	-210	15981	17809	-1828	-152	
4 20 a 49	18407	22317	-3910	-326	19605	20794	-1189	-99	
5 50 a 99	13933	15845	-1912	-159	14424	15518	-1094	-91	
6 100 a 249	13983	16273	-2290	-191	13048	13252	-204	-17	
7 250 a 499	7974	9378	-1404	-117	10816	10103	713	59	
8 500 a 999	7086	8808	-1722	-144	7901	9539	-1638	-137	
9 1000 ou mais	18944	22421	-3477	-290	15119	16380	-1261	-105	
<b>Total</b>	<b>136751</b>	<b>151588</b>	<b>-14837</b>	<b>-1.236</b>	<b>134496</b>	<b>136875</b>	<b>-2379</b>	<b>-198</b>	

RMC (exceto Campinas)	2016					Jan-Dez 2017			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
1 Até 4	37410	29056	8354	696	38482	28344	10138	845	
2 5 a 9	17664	20070	-2406	-201	18258	19880	-1622	-135	
3 10 a 19	20945	23961	-3016	-251	21625	23274	-1649	-137	
4 20 a 49	27500	31846	-4346	-362	29586	31245	-1659	-138	
5 50 a 99	19401	22224	-2823	-235	18675	19855	-1180	-98	
6 100 a 249	24634	28336	-3702	-309	24973	25147	-174	-15	
7 250 a 499	12404	14758	-2354	-196	14462	14493	-31	-3	
8 500 a 999	9826	12568	-2742	-229	9011	10767	-1756	-146	
9 1000 ou mais	21653	24711	-3058	-255	17399	19034	-1635	-136	
<b>Total</b>	<b>191437</b>	<b>207530</b>	<b>-16093</b>	<b>-1.341</b>	<b>192471</b>	<b>192039</b>	<b>432</b>	<b>36</b>	

Total RMC	2016					Jan-Dez 2017			
	Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
1 Até 4	63256	50001	13255	1.105	63193	46970	16223	1.352	
2 5 a 9	31054	35968	-4914	-410	31149	34734	-3585	-299	
3 10 a 19	38133	43664	-5531	-461	37606	41083	-3477	-290	
4 20 a 49	45907	54163	-8256	-688	49191	52039	-2848	-237	
5 50 a 99	33334	38069	-4735	-395	33099	35373	-2274	-190	
6 100 a 249	38617	44609	-5992	-499	38021	38399	-378	-32	
7 250 a 499	20378	24136	-3758	-313	25278	24596	682	57	
8 500 a 999	16912	21376	-4464	-372	16912	20306	-3394	-283	
9 1000 ou mais	40597	47132	-6535	-545	32518	35414	-2896	-241	
<b>Total</b>	<b>328188</b>	<b>359118</b>	<b>-30930</b>	<b>-2.578</b>	<b>326967</b>	<b>328914</b>	<b>-1947</b>	<b>-162</b>	

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

## 1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e dezembro/17 para o município de Campinas. Continua sendo nítida a mudança do perfil de distribuição dos desligamentos em função do tempo de serviço, no sentido de afetar, cada vez mais, os trabalhadores com mais tempo de serviço - o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16 meses em janeiro/15 para 28 meses em dezembro/17. Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais tempo de casa. Temos ressaltado que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais destruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com a estrutura do orçamento familiar.

**Tabela 7: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a dez17**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03
mai/17	6044	2036	2394	1163	11637	1.920,80	2.339,51	0,00	56.226,00	25,24
jun/17	5896	2060	2489	1314	11759	1.934,66	2.193,07	0,00	64.666,00	27,27
jul/17	5329	1612	1762	947	9650	2.028,22	2.869,46	0,00	93.577,00	24,59
ago/17	5948	2313	2446	1298	12005	1.969,22	2.329,87	0,00	60.000,00	28,05
set/17	6078	1979	2016	1016	11089	1.895,14	2.281,41	0,00	92.245,00	24,26
out/17	5945	1908	2089	1104	11046	1.868,52	1.926,06	0,00	68.190,00	24,09
nov/17	5736	1840	1967	1105	10648	1.907,07	2.024,81	0,00	45.554,00	25,06
dez/17	6831	1856	2614	1473	12774	2.042,22	3.396,39	0,00	105.000,00	28,20

**Tabela 8: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a dez17**

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%

## 1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse) - Campinas

Segue abaixo os gráficos que apresentam o desempenho dos principais setores econômicos e ocupações em termos de saldos, positivos e negativos, na relação (Admitidos – Desligados).

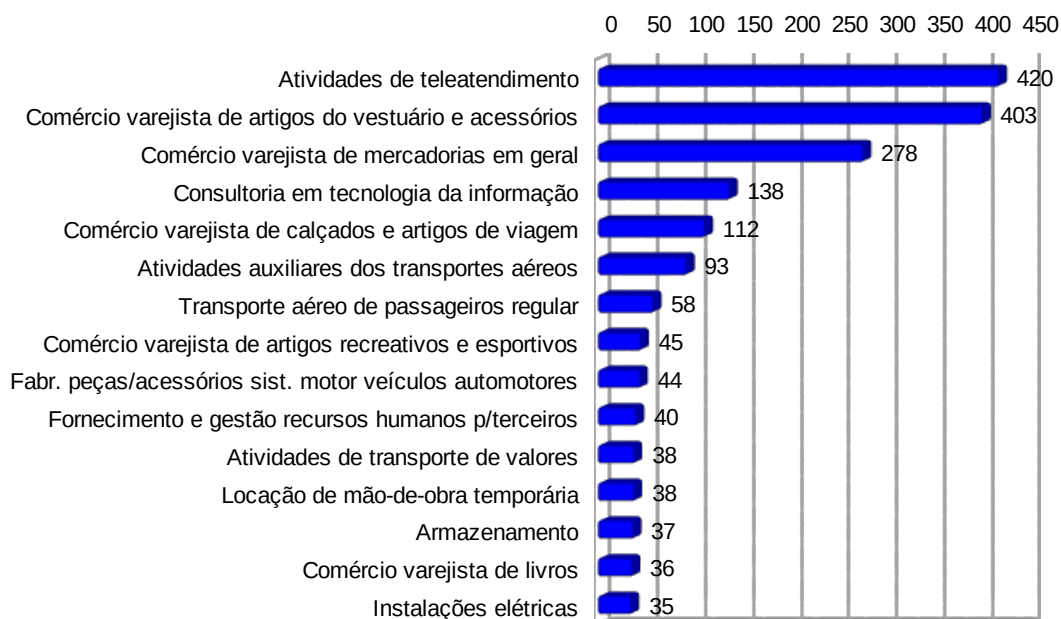
**Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 6º bimestre/17**



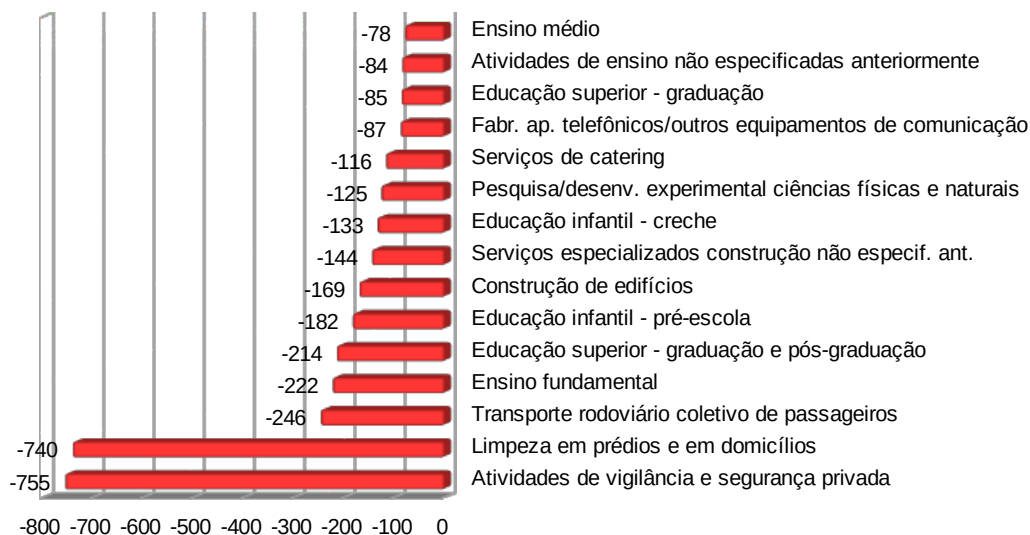
**Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 6º bimestre/17**



**Gráfico 9 - Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 6º bimestre/17**



**Gráfico 10 - Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 6º bimestre/17**





As ocupações ‘Vendedor de comércio varejista’ e ‘Operador de telemarketing ativo e receptivo’ se destacaram no bimestre nov-dez/17 certamente em função da aposta no aquecimento das vendas para o final de ano, principalmente no setor de ‘Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios’, seguido pelo de ‘Comércio varejista de mercadorias em geral’. Os profissionais de análise de sistemas continuam se destacando entre as profissões de nível superior com maiores saldos positivos de contratação, principalmente para a área de ‘Consultoria em tecnologia da informação’.

Os destaques negativos ficam para as ocupações tipicamente terceirizadas tais como, ‘controladores de entrada e saída’, vigilantes e faxineiros em geral (em função dos ‘contratos intermitentes’?), além de um forte impacto nos setores de Educação como um todo (infantil, fundamental e superior) decorrente do encerramento do semestre letivo. Esta sazonalidade das ocupações ligadas à Educação (vinculada ao início e fim dos períodos letivos) deve se intensificar com a permissão, inscrita na nova legislação trabalhista, de que o prazo máximo dos contratos temporários seja de 9 meses (180 dias + 90 dias de prorrogação) que agora também podem ser feitos para atender também a “demanda complementar de serviços”.

## **2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas**

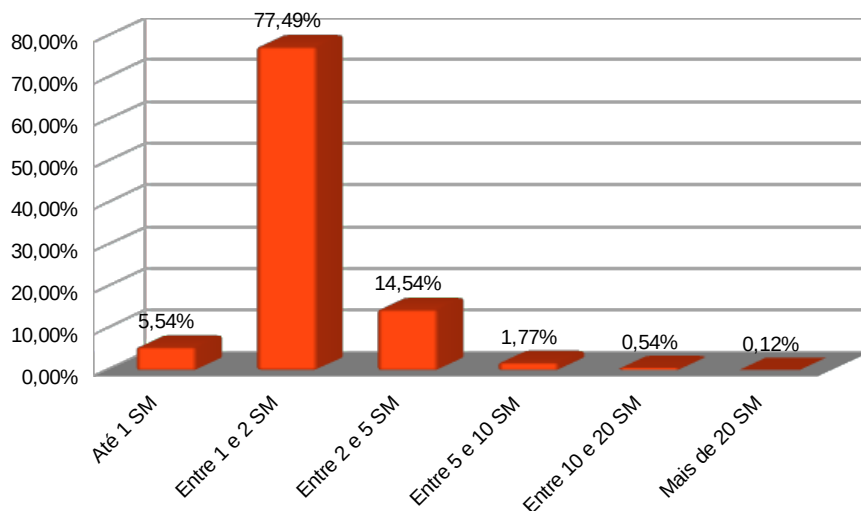
Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários-mínimos, que se mantém relativamente inalterado em relação aos bimestres anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos (cerca de 82-83% das admissões do bimestre). Ressaltamos, mais uma vez, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan/15 e dez/17, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho. O salário médio, depois de chegar a R\$ 1.795,35 em janeiro/17 caiu em dezembro/17 para R\$ 1.694,94. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a situar próximo ao piso salarial dos comerciários. A relação salário médio/mediana neste último bimestre fica em 1,26 para o mês de dezembro/17.

Embora com um pequeno atraso, decorrente de negociações coletivas certamente mais difíceis para os sindicatos este ano, a mediana salarial apurada para novembro e dezembro (R\$ 1.344,00) já reflete os acordos salariais dos comerciários que estabeleceram o piso nesse valor. Para além do volume de admissões do conjunto de setores ligados ao comércio ser o maior entre todas as demais, também por isso, o salário dos comerciários aparentemente baliza a definição dos salários dos demais setores para este nível de escolaridade e qualificação.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram no 6º bimestre/17, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

**Gráfico 11 - Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 6º bimestre/17 – (20.395 admissões)**



**Tabela 9: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/17- \*(INPC)**

Competencia	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sai.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68
mai/17	1.730,50	1.887,95	0,00	60.000,00	41,74	208,70	8,29	122,49	118,18	7,02	4,25	1,65
jun/17	1.732,56	1.673,06	0,00	44.000,00	41,99	209,97	8,25	121,90	118,54	6,96	4,25	1,64
jul/17	1.764,13	1.872,13	0,00	64.800,00	41,72	208,61	8,46	124,93	118,38	7,14	4,25	1,68
ago/17	1.695,59	1.617,24	0,00	63.388,00	41,55	207,75	8,16	120,57	118,35	6,90	4,25	1,62
set/17	1.679,97	1.461,28	0,00	38.000,00	41,69	208,47	8,06	119,04	118,32	6,81	4,25	1,60
out/17	1.634,31	1.385,84	0,00	48.700,00	41,83	209,16	7,81	115,43	118,76	6,58	4,25	1,55
nov/17	1.670,03	2.070,61	0,00	129.667,00	41,82	209,09	7,99	117,99	118,97	6,71	4,25	1,58
dez/17	1.694,94	2.504,20	0,00	125.705,00	41,83	209,15	8,10	119,72	119,28	6,79	4,25	1,60

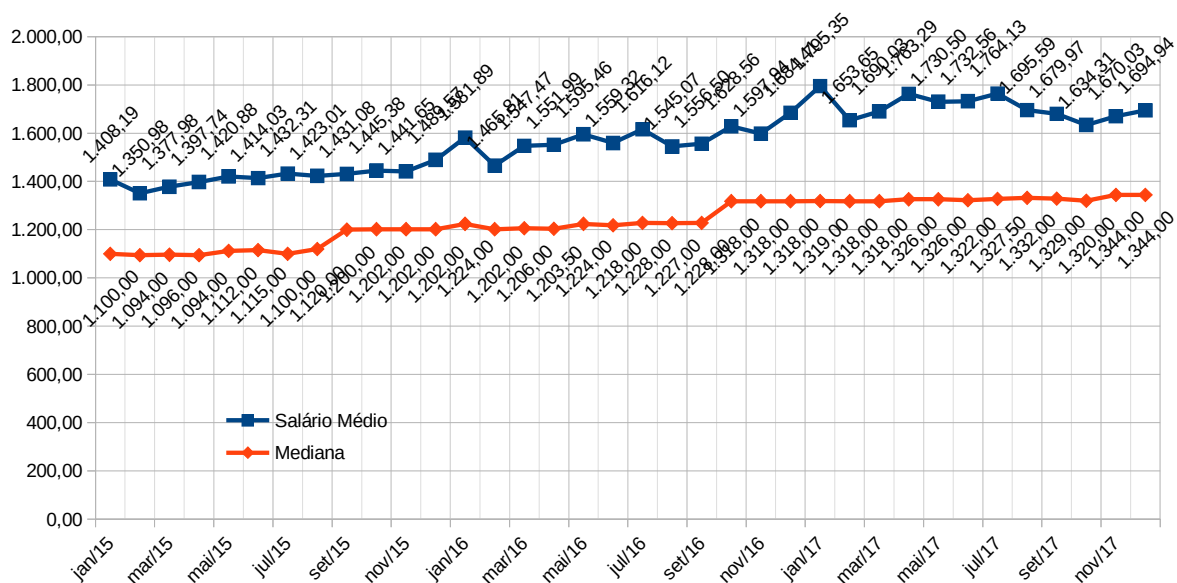
**Tabela 10: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]\* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a dez/17 - \*(INPC)**

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27
mai/17	1.326,00	41,74	208,70	6,35	120,16	118,18	5,38	4,25	1,26
jun/17	1.322,00	41,99	209,97	6,30	119,07	118,54	5,31	4,25	1,25
jul/17	1.327,50	41,72	208,61	6,36	120,34	118,38	5,38	4,25	1,26
ago/17	1.332,00	41,55	207,75	6,41	121,25	118,35	5,42	4,25	1,27
set/17	1.329,00	41,69	208,47	6,37	120,56	118,32	5,39	4,25	1,27
out/17	1.320,00	41,83	209,16	6,31	119,35	118,76	5,31	4,25	1,25
nov/17	1.344,00	41,82	209,09	6,43	121,56	118,97	5,40	4,25	1,27
dez/17	1.344,00	41,83	209,15	6,43	121,53	119,28	5,39	4,25	1,27

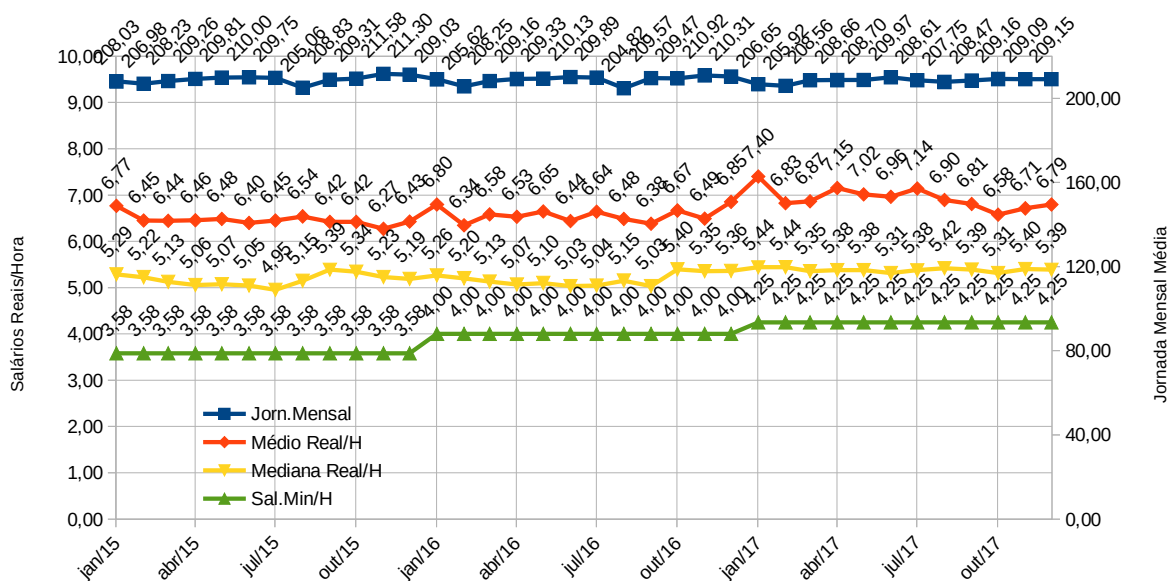
**Tabela 11: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a dez/17**

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana	Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28	jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23	ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26	set/16	1.556,50	1.228,00	1,27
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28	out/16	1.628,56	1.318,00	1,24
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28	nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27	dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30	jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27	fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19	mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20	abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20	mai/17	1.730,50	1.326,00	1,31
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24	jun/17	1.732,56	1.322,00	1,31
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29	jul/17	1.764,13	1.327,50	1,33
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22	ago/17	1.695,59	1.332,00	1,27
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28	set/17	1.679,97	1.329,00	1,26
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29	out/17	1.634,31	1.320,00	1,24
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30	nov/17	1.670,03	1.344,00	1,24
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28	dez/17	1.694,94	1.344,00	1,26
Média Sal.Médio/Mediana							1,27

**Gráfico 12 - Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a dez/17**



**Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a dez/17**



**Tabela 12: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 6º bimestre de 2017**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.344,00	1.666,53	5.643,99	0,00	129.667,00	42,63	2034
Operador de telemarketing ativo e receptivo	957,00	964,64	91,56	440,00	1.957,00	35,79	1068
Faxineiro	1.161,00	1.256,75	290,91	0,00	2.422,00	43,18	1013
Auxiliar de escritório	1.318,00	1.303,38	470,29	400,00	5.500,00	38,98	844
Operador de caixa	1.344,00	1.343,26	207,95	505,00	3.000,00	42,95	692
Assistente administrativo	1.500,00	1.708,04	793,23	573,00	8.000,00	42,24	621
Atendente de lanchonete	1.125,00	1.159,30	200,27	614,00	2.335,00	41,28	621
Vigilante	1.446,00	1.511,58	312,36	821,00	6.316,00	43,79	527
Repositor de mercadorias	1.344,00	1.362,74	615,11	391,00	13.450,00	42,79	486
Porteiro de edifícios	1.265,00	1.333,10	136,02	690,00	2.428,00	43,61	456
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.249,00	1.244,25	113,20	648,00	1.793,00	43,66	450
Atendente de lojas e mercados	1.344,00	1.313,44	169,27	582,00	2.800,00	43,40	357
Almoxarife	1.344,00	1.496,17	375,57	635,00	4.211,00	43,14	305
Cozinheiro geral	1.318,00	1.390,90	286,55	528,00	3.000,00	43,42	304
Analista de desenvolvimento de sistemas	2.500,00	3.530,66	2.537,68	1.365,00	15.000,00	40,38	281
Assistente de vendas	1.344,00	1.456,92	1.144,08	0,00	10.000,00	39,31	280
Promotor de vendas	1.266,00	1.332,37	484,76	1.001,00	6.000,00	43,42	275
Alimentador de linha de produção	1.476,00	1.485,05	361,87	660,00	6.044,00	43,41	269
Recepcionista	1.265,00	1.331,16	281,26	632,00	3.000,00	41,48	268
Servente de obras	1.416,00	1.391,66	180,19	937,00	3.080,00	44,00	264
Operador de telemarketing ativo	957,00	992,82	150,77	937,00	2.830,00	35,71	231
Trabalhador serv.limpeza conserv. áreas públicas	1.085,00	1.275,81	430,53	622,00	3.036,00	41,68	195
Técnico de enfermagem	2.094,00	2.070,59	408,84	1.240,00	3.314,00	36,12	169
Vendedor em comércio atacadista	1.444,00	2.913,40	3.631,59	0,00	13.400,00	43,41	146
Garçom	1.265,00	1.256,89	220,35	0,00	1.903,00	43,14	140
Pedreiro	1.723,00	1.709,35	135,85	1.136,00	2.031,00	43,97	130
Garagista	1.358,00	1.369,55	190,85	0,00	2.652,00	44,00	128
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.788,50	1.810,77	203,97	1.363,00	2.751,00	43,95	128
Trabalhador da manutenção de edificações	1.150,00	1.314,08	371,59	492,00	2.869,00	43,37	127
Açougueiro	1.424,00	1.545,95	467,66	1.115,00	4.260,00	44,00	126

**Tabela 13: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – 6º bimestre de 2017**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Atividades de teleatendimento	957,00	1.073,63	605,08	950,00	9.800,00	36,62	1351
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.344,00	1.421,35	392,66	0,00	5.000,00	42,97	1123
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.344,00	1.408,84	599,35	391,00	13.450,00	42,93	1012
Limpeza em prédios e em domicílios	1.150,00	1.383,90	500,64	505,00	5.000,00	43,64	704
Restaurantes e similares	1.265,00	1.310,40	339,37	0,00	5.000,00	43,23	672
Lanchonetes	1.125,00	1.176,08	263,17	0,00	3.120,00	41,37	620
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.237,50	1.452,94	812,98	570,00	10.500,00	43,51	556
Atividades de vigilância e segurança privada	1.446,00	1.515,86	504,09	766,00	10.000,00	43,81	522
Comércio varejista de calçados	1.344,00	3.099,45	13.733,58	0,00	129.667,00	42,45	337
Transporte rodoviário de carga	1.491,00	1.702,36	986,24	660,00	13.000,00	43,69	328
Locação de mão-de-obra temporária	1.267,00	1.643,94	1.011,67	937,00	7.500,00	43,42	287
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.265,00	1.330,97	380,41	539,00	4.500,00	43,92	275
Serviços de assistência social sem alojamento	937,00	1.140,15	733,47	468,00	6.666,00	31,55	262
Construção de edifícios	1.657,00	1.704,97	608,66	940,00	7.648,00	43,97	257
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	1.300,00	2.008,39	2.501,02	539,00	24.000,00	42,04	257
Atividades atendid. pronto-socorro/unid. hospitalares p/ atendid. urgências	2.353,00	2.575,58	1.044,16	1.145,00	8.600,00	35,96	244
Atividades de atendimento hospitalar	2.082,50	2.436,62	2.005,66	710,00	20.000,00	36,08	230
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.344,00	1.448,24	488,23	577,00	4.070,00	43,48	215
Lojas de departamentos ou magazines	1.318,00	1.235,88	373,83	0,00	2.569,00	37,44	203
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.278,00	1.738,88	901,31	500,00	4.380,00	42,43	199
Comércio a varejo de automóveis	1.568,00	1.641,95	808,98	0,00	8.401,00	42,51	198
Consultoria em tecnologia da informação	1.800,00	2.821,04	2.082,99	440,00	12.000,00	39,80	198
Estacionamento de veículos	1.358,00	1.406,66	219,41	1.076,00	3.369,00	43,94	185
Comércio varejista de cosméticos	1.344,00	1.465,43	376,91	1.122,00	4.590,00	43,75	177
Condomínios prediais	1.448,00	1.649,57	1.103,94	786,00	13.004,00	43,54	163
Comércio atacadista de frutas	1.198,00	1.435,53	846,22	648,00	10.000,00	43,15	158
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	1.529,00	1.739,99	998,82	468,00	11.500,00	43,50	156
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	1.323,00	1.399,03	275,03	1.083,00	4.200,00	43,85	151
Suporte técnico	1.591,00	2.255,58	1.788,76	1.080,00	11.000,00	41,35	151
Atividades auxiliares dos transportes aéreos	1.175,00	1.256,53	632,29	831,00	6.861,00	32,71	150

**Tabela 14: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – 6º bimestre de 2017**

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Diretor comercial	26.000,00	28.157,14	14.923,79	1.600,00	50.000,00	43,43	7
Diretor financeiro	23.000,00	23.000,00	0,00	23.000,00	23.000,00	40,00	1
Diretor teatral	22.000,00	22.000,00	0,00	22.000,00	22.000,00	44,00	1
Médico patologista clínico / medicina laboratorial	18.587,00	18.587,00	0,00	18.587,00	18.587,00	32,00	1
Técnico em fotônica	17.800,00	17.800,00	0,00	17.800,00	17.800,00	44,00	1
Gerente de desenvolvimento de sistemas	15.786,00	15.786,00	0,00	15.786,00	15.786,00	44,00	1
Engenheiro mecânico	15.600,00	15.600,00	5.900,00	9.700,00	21.500,00	42,00	2
Gerente de projetos de tecnologia da informação	10.011,00	11.072,75	4.691,79	6.000,00	22.800,00	41,00	8
Atleta profissional (outras modalidades)	3.500,00	10.885,71	10.597,50	1.500,00	30.000,00	40,00	7
Gerente de pesquisa e desenvolvimento (p&d)	8.282,00	10.771,78	6.475,34	3.051,00	25.000,00	41,11	9
Gerente de serviços sociais	10.623,00	10.623,00	0,00	10.623,00	10.623,00	44,00	1
Engenheiro mecânico automotivo	10.500,00	10.500,00	500,00	10.000,00	11.000,00	44,00	2
Engenheiro agrônomo	10.840,00	9.760,33	2.895,11	4.000,00	12.230,00	41,33	6
Gerente de suprimentos	8.000,00	9.709,33	5.494,09	4.000,00	17.128,00	44,00	3
Médico do trabalho	9.691,00	9.691,00	4.309,00	5.382,00	14.000,00	19,50	2
Engenheiro ambiental	9.000,00	9.000,00	0,00	9.000,00	9.000,00	44,00	1
Pesquisador de engenharia e tecnologia (outras áreas)	8.997,00	8.997,00	0,00	8.997,00	8.997,00	40,00	1
Gerente de recursos humanos	7.362,00	8.990,50	5.334,64	1.500,00	18.500,00	43,00	8
Engenheiro de controle de qualidade	8.900,00	8.900,00	6.700,00	2.200,00	15.600,00	44,00	2
Gerente de produtos bancários	8.436,50	8.436,50	2.896,50	5.540,00	11.333,00	40,00	2
Oficial do registro civil de pessoas jurídicas	8.023,00	8.023,00	0,00	8.023,00	8.023,00	40,00	1
Engenheiro eletricitista de manutenção	7.971,00	7.971,00	0,00	7.971,00	7.971,00	40,00	1
Engenheiro de aplicativos em computação	7.710,00	7.749,25	544,72	7.200,00	8.377,00	40,00	4
Supervisor de compras	9.337,00	7.678,75	3.266,20	2.041,00	10.000,00	44,00	4
Médico veterinário	8.125,00	7.593,00	2.997,70	3.122,00	11.000,00	44,00	4
Supervisor de tesouraria	6.193,50	7.346,75	4.210,06	3.000,00	14.000,00	41,00	4
Engenheiro de produção	8.000,00	7.253,00	1.221,24	5.165,00	8.500,00	42,80	5
Gerente financeiro	2.500,00	6.974,06	7.121,41	1.344,00	21.238,00	42,56	16
Supervisor de manutenção eletromecânica (utilidades)	6.931,50	6.931,50	3.568,50	3.363,00	10.500,00	42,00	2
Supervisor da administração de aeroportos	6.861,00	6.861,00	0,00	6.861,00	6.861,00	42,00	1

**Tabela 15: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – 6º bimestre de 2017**

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Operadoras de televisão por assinatura por satélite	50.000,00	50.000,00	0,00	50.000,00	50.000,00	44,00	1
Fabricação de defensivos agrícolas	22.700,00	22.700,00	12.300,00	10.400,00	35.000,00	40,00	2
Captação	15.076,00	15.076,00	0,00	15.076,00	15.076,00	40,00	1
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios	13.850,00	13.850,00	12.150,00	1.700,00	26.000,00	42,00	2
Outras sociedades de participação	13.000,00	13.000,00	0,00	13.000,00	13.000,00	44,00	1
Produção de sementes certificadas	10.000,00	12.500,00	6.292,85	8.000,00	25.000,00	44,00	5
Comércio atacadista outros produtos químicos/ petroquímicos não espec. ant.	12.000,00	11.367,08	2.635,78	4.500,00	16.000,00	40,00	24
Comércio atacadista de energia elétrica	10.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	10.000,00	40,00	1
Fabricação de equipamentos hidráulicos e pneumáticos	8.745,00	8.745,00	0,00	8.745,00	8.745,00	44,00	1
Fabricação de adubos e fertilizantes organo-minerais	8.433,00	8.433,00	0,00	8.433,00	8.433,00	44,00	1
Fabricação de caminhões e ônibus	2.750,00	7.716,67	10.064,69	2.200,00	30.000,00	44,00	6
Produção e promoção de eventos esportivos	3.141,50	7.713,50	8.980,97	999,00	30.000,00	38,67	12
Fabricação de outros produtos têxteis não especificados anteriormente	3.477,00	7.562,00	6.788,15	2.081,00	17.128,00	44,00	3
Fabricação de adubos e fertilizantes	6.618,00	7.204,57	3.630,67	2.172,00	12.219,00	41,14	7
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida	6.517,50	7.033,25	2.775,64	4.098,00	11.000,00	44,00	4
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	6.800,00	6.800,00	0,00	6.800,00	6.800,00	40,00	2
Geração de energia elétrica	2.423,50	6.332,89	6.727,55	1.076,00	22.800,00	40,00	18
Fabricação ap. eletromédicos/eletroterapêuticos/equip. de irradiação	6.300,00	6.300,00	300,00	6.000,00	6.600,00	40,00	2
Fabricação de medicamentos alopatóicos para uso humano	5.068,00	6.263,31	4.485,38	1.957,00	21.500,00	38,25	16
Produção de gás; processamento de gás natural	6.391,00	6.072,00	552,52	5.115,00	6.391,00	40,00	4
Produção de pintos de um dia	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00	40,00	1
Reparação/manut. outros objetos e equip. pessoais e domésticos não especif. ant.	1.800,00	5.899,00	6.122,13	1.344,00	14.553,00	44,00	3
Comércio atacadista de sementes	4.872,00	5.758,67	4.273,72	1.080,00	12.230,00	41,33	6
Regulação das atividades econômicas	5.740,50	5.740,50	419,50	5.321,00	6.160,00	28,00	2
Operador de transporte multimodal - OTM	3.800,00	5.171,43	5.349,69	1.500,00	18.000,00	40,00	7
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	5.000,00	5.070,10	2.904,55	1.295,00	17.800,00	40,12	109
Administração de cartões de crédito	4.576,00	5.050,67	671,28	4.576,00	6.000,00	40,00	3
Fabricação de aparelhos e equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	4.750,00	4.750,00	3.250,00	1.500,00	8.000,00	44,00	2
Corretoras de câmbio	4.577,00	4.577,00	0,00	4.577,00	4.577,00	40,00	1
Bancos múltiplos	2.192,00	4.372,31	4.275,98	2.000,00	21.000,00	35,66	35

### 3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero se deslocou de 53/54% e 46/47%, do bimestre anterior, para 51,40% e 48,60%, entre homens e mulheres, nesse 6º bimestre do ano. Permanece a importante diferença salarial entre homens e mulheres no consolidado deste período, mantendo-se o salário médio das mulheres entre 83-84% do salário dos homens. Comparando-se as medianas, o salário das mulheres se mantém em 93% da mediana dos salários dos homens.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

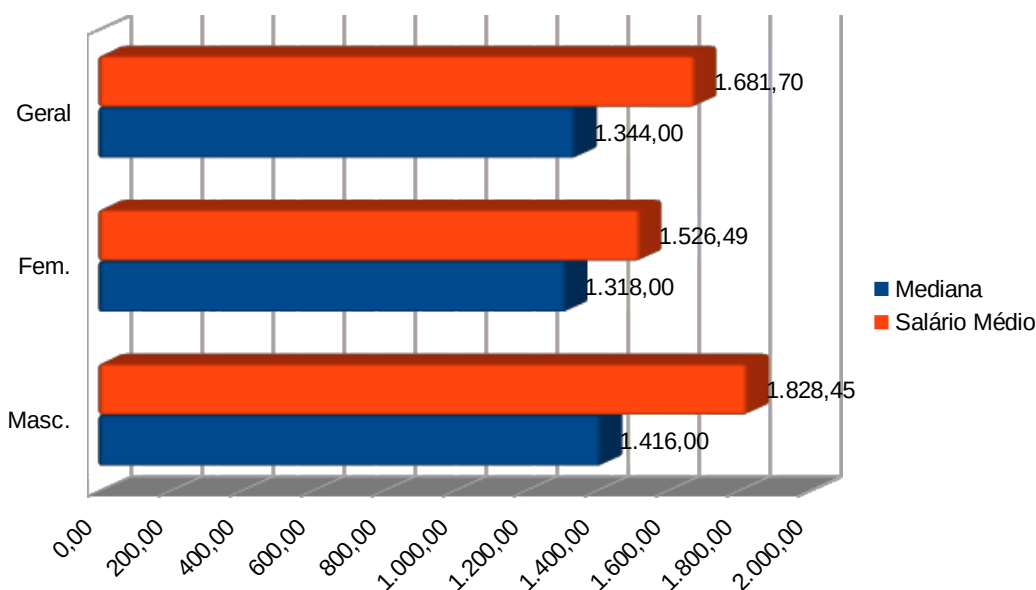
**Tabela 16: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – 6º bim/17**

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.416,00	1.828,45	2.638,84	0,00	129.667,00	10.483	51,40%
Fem.	1.318,00	1.526,49	1.822,92	0,00	114.515,00	9.912	48,60%
Geral	1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%

**Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - 6º bimestre/17  
(20.395 admissões)**



**Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 6º bimestre/17**



#### 4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

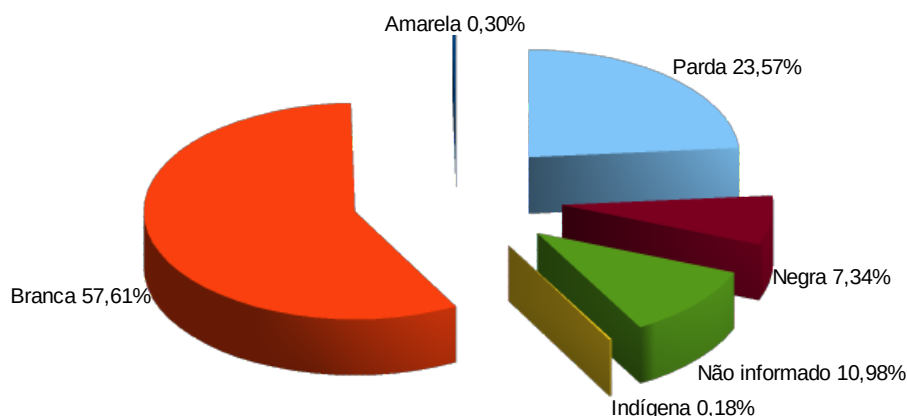
As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~ 57%). Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declaram ‘brancos’ ou asiáticos (‘amarelos’) e os que se declaram ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ corresponde a cerca de 78% da média dos que se declaram brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ não vai se alterar significativamente em relação à mediana geral função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se classificam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

**Tabela 17: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 6º bimestre/17**

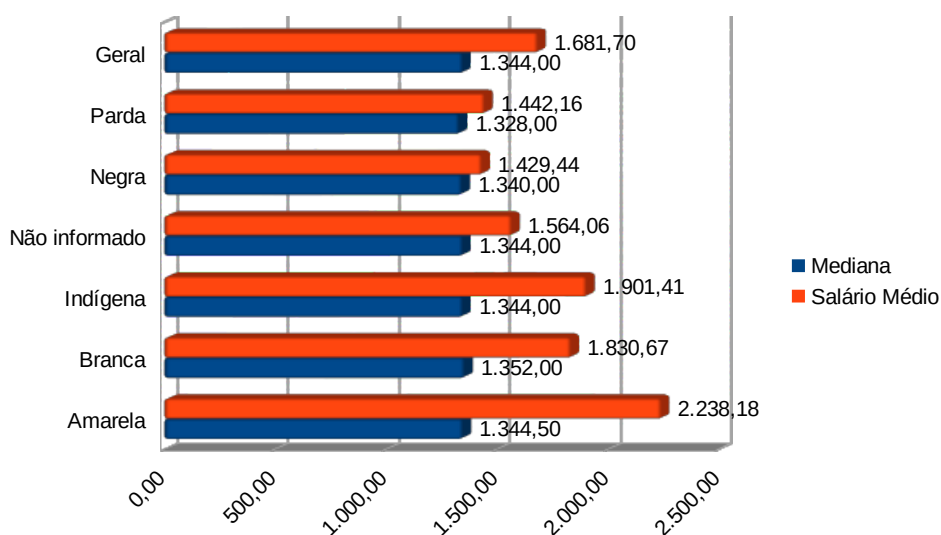
Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.344,50	2.238,18	2.752,27	0,00	13.400,00	62	0,30%
Branca	1.352,00	1.830,67	2.899,89	0,00	129.667,00	11.750	57,61%
Indígena	1.344,00	1.901,41	1.169,59	1.099,00	6.700,00	37	0,18%
Não informado	1.344,00	1.564,06	1.064,19	0,00	24.000,00	2.240	10,98%
Negra	1.340,00	1.429,44	756,11	0,00	18.000,00	1.498	7,34%
Parda	1.328,00	1.442,16	788,94	0,00	20.000,00	4.808	23,57%
Geral	1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%



**Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 6º bimestre/17 – (20.395 admissões)**



**Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 6º bimestre/17**



5)

## Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

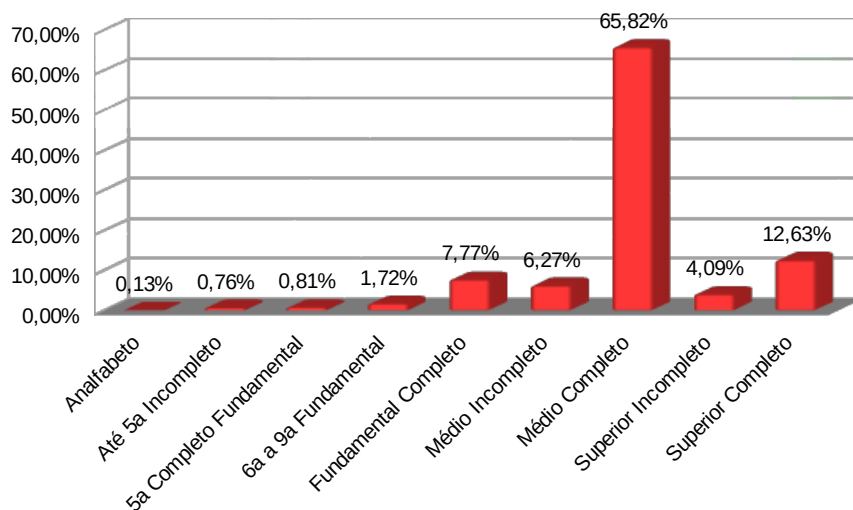
Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra cerca de 66% do total das admissões verificadas no 6º bimestre do ano, aumentando-se sua participação em 3% em relação ao patamar do bimestre anterior (63%), em detrimento.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade continua se diferenciando muito pouco do encontrado nos níveis inferiores de escolaridade. Ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente as médias salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio. Uma hipótese que pode ser levantada quanto a este ponto é que não se trata apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão apenas pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de atividades anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, buscam a chancela da formação universitária para sancioná-lo. Ou seja, é o currículo e não simplesmente o fato de cursar uma universidade que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto.

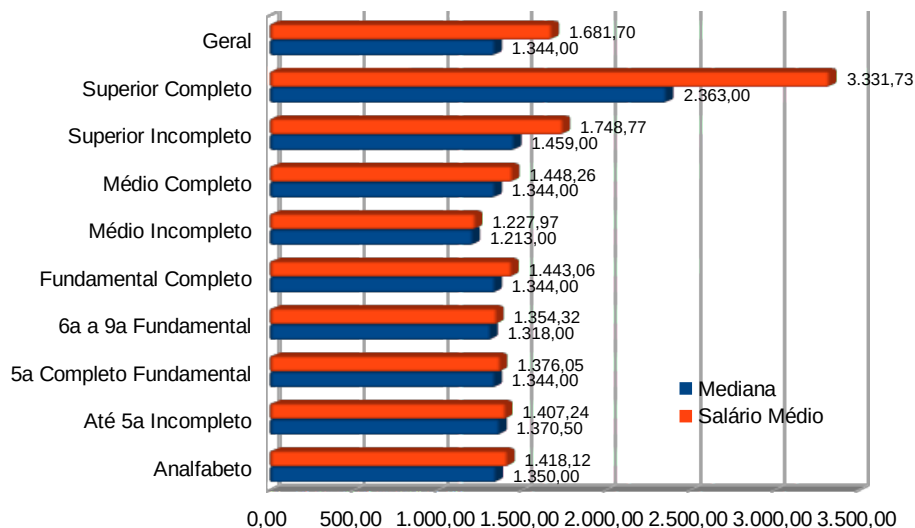
**Tabela 18: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade Campinas -6º bimestre/17**

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.350,00	1.418,12	231,02	1.017,00	1.800,00	26	0,13%
Até 5a Incompleto	1.370,50	1.407,24	320,23	468,00	2.860,00	154	0,76%
5a Completo Fundamental	1.344,00	1.376,05	351,76	0,00	2.710,00	165	0,81%
6a a 9a Fundamental	1.318,00	1.354,32	349,52	468,00	4.428,00	351	1,72%
Fundamental Completo	1.344,00	1.443,06	455,98	0,00	10.000,00	1.585	7,77%
Médio Incompleto	1.213,00	1.227,97	375,17	0,00	4.040,00	1.278	6,27%
Médio Completo	1.344,00	1.448,26	2.274,77	0,00	129.667,00	13.425	65,82%
Superior Incompleto	1.459,00	1.748,77	978,57	0,00	9.254,00	835	4,09%
Superior Completo	2.363,00	3.331,73	3.259,82	0,00	50.000,00	2.576	12,63%
Geral	1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%

**Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 6º bimestre/17 – (20.395 admissões)**



**Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 6º bimestre/17**



## 6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Quanto maiores, em termos relativos, o desvio padrão e, portanto, também a diferença entre a média e a mediana, maior é a dispersão no conjunto de valores e maiores são as disparidades entre eles. Por conseguinte, se analisarmos onde o desvio padrão e a diferença entre média e mediana apresentam os maiores valores relativos para as categorias sexo, cor/raça e escolaridade, entre as admissões realizadas de novembro de dezembro/17, continuamos a verificar que os homens, principalmente brancos (considerando que os admitidos que se declararam de origem asiática tem uma participação bastante residual em relação ao total) e que concluíram o curso superior concentram os maiores ganhos salariais e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Segue mais abaixo comparativo detalhado, considerando três conjuntos de escolaridade: Superior completo, Médio completo e 5a Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio. Chama a atenção que em praticamente todos os níveis de escolaridade, em termos de salário médio, o recorte de gênero tende a prevalecer sobre o recorte de cor/raça, à exceção do nível superior, onde o salário médio das mulheres brancas supera o dos homens negros (em decorrência do recorte de classe social). Dentro de cada gênero, entretanto, observa-se uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos’ sobre os ‘negros’ e ‘pardos’. A diferença entre homens ‘brancos’ e ‘pardos’, no entanto, é mais ‘suave’, principalmente nos níveis médio e fundamental (no 5º ano completo do Fundamental as posições, inclusive, se invertem) em virtude também do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’.

No nível Superior Completo, os homens ‘brancos’ aparecem contratados, em média, por um salário médio quase duas vezes maior do que a mulher ‘negra’. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 1,21 e 1,24 vezes maior que o da mulher ‘negra’. Em geral, os salários médios das mulheres tendem a ser menor que o dos homens, particularmente o das mulheres negras e pardas.

**Tabela 19: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 6º bim/17**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Fem	5-Fundamental Completo	950,00	920,67	358,23	468,00	1.344,00	3	0,01%
		7-Médio Completo	1.344,50	1.591,25	615,77	957,00	3.999,00	24	<b>0,12%</b>
		8-Superior Incompleto	2.164,00	2.164,00	0,00	2.164,00	2.164,00	1	0,00%
	Masc	9-Superior Completo	1.650,00	1.650,00	150,00	1.500,00	1.800,00	2	0,01%
		5-Fundamental Completo	2.250,00	1.784,00	897,16	529,00	2.573,00	3	0,01%
		6-Médio Incompleto	1.235,00	1.235,00	109,00	1.126,00	1.344,00	2	0,01%
		7-Médio Completo	1.325,00	1.914,72	2.476,24	529,00	12.000,00	18	<b>0,09%</b>
		9-Superior Completo	3.200,00	5.562,67	5.026,30	0,00	13.400,00	9	0,04%
		5-Fundamental Completo	1.265,00	1.273,96	274,69	0,00	3.000,00	262	1,28%
Branca	Fem	1-Analfabeto	1.475,00	1.475,00	125,00	1.350,00	1.600,00	2	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.239,00	1.187,38	210,06	529,00	1.474,00	16	0,08%
		3-5a Completo Fundamental	1.224,50	1.125,07	323,24	0,00	1.448,00	28	0,14%
		4-6a a 9a Fundamental	1.126,00	1.167,44	227,36	529,00	1.898,00	62	0,30%
		5-Fundamental Completo	1.265,00	1.273,96	274,69	0,00	3.000,00	262	1,28%
		6-Médio Incompleto	1.191,50	1.137,49	321,25	0,00	2.956,00	288	1,41%
		7-Médio Completo	1.318,00	1.399,81	2.525,52	0,00	114.515,00	3.915	<b>19,20%</b>
		8-Superior Incompleto	1.400,00	1.663,62	744,97	637,00	7.080,00	297	1,46%
		9-Superior Completo	2.318,00	2.846,28	2.068,04	0,00	18.587,00	1.010	4,95%
	Masc	1-Analfabeto	1.400,00	1.475,60	191,39	1.257,00	1.799,00	5	0,02%
		2-Até 5a Incompleto	1.483,00	1.525,07	373,80	468,00	2.860,00	56	0,27%
		3-5a Completo Fundamental	1.511,00	1.596,60	364,58	1.125,00	2.710,00	55	0,27%
		4-6a a 9a Fundamental	1.350,00	1.418,10	422,50	529,00	4.428,00	99	0,49%
		5-Fundamental Completo	1.412,00	1.480,13	578,22	468,00	10.000,00	455	2,23%
		6-Médio Incompleto	1.265,00	1.339,05	465,16	493,00	4.040,00	331	1,62%
		7-Médio Completo	1.383,00	1.612,38	3.414,54	0,00	129.667,00	3.668	<b>17,98%</b>
		8-Superior Incompleto	1.631,50	2.087,61	1.270,56	0,00	9.254,00	264	1,29%
		9-Superior Completo	2.742,00	4.238,06	4.385,56	0,00	50.000,00	937	4,59%
Indígena	Fem	5-Fundamental Completo	1.318,00	1.318,00	0,00	1.318,00	1.318,00	1	0,00%
		6-Médio Incompleto	1.344,00	1.344,00	0,00	1.344,00	1.344,00	1	0,00%
		7-Médio Completo	1.344,00	1.401,00	238,21	1.099,00	2.000,00	15	<b>0,07%</b>
		9-Superior Completo	4.261,00	4.917,67	1.274,76	3.792,00	6.700,00	3	0,01%
	Masc	2-Até 5a Incompleto	1.318,00	1.318,00	0,00	1.318,00	1.318,00	1	0,00%
		3-5a Completo Fundamental	1.318,00	1.318,00	0,00	1.318,00	1.318,00	1	0,00%
		4-6a a 9a Fundamental	1.533,50	1.533,50	189,50	1.344,00	1.723,00	2	0,01%
		6-Médio Incompleto	1.107,00	1.107,00	0,00	1.107,00	1.107,00	1	0,00%
		7-Médio Completo	1.305,50	1.469,00	409,50	1.104,00	2.379,00	8	<b>0,04%</b>
Não informado	Fem	9-Superior Completo	3.267,00	3.340,00	322,95	3.034,00	3.792,00	4	0,02%
		1-Analfabeto	1.318,00	1.292,67	38,69	1.238,00	1.322,00	3	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.152,00	1.180,83	70,12	1.127,00	1.324,00	6	0,03%
		3-5a Completo Fundamental	1.322,00	1.328,00	11,43	1.318,00	1.344,00	3	0,01%
		4-6a a 9a Fundamental	1.239,00	1.248,20	107,02	1.076,00	1.417,00	10	0,05%
		5-Fundamental Completo	1.265,00	1.301,63	327,66	887,00	3.787,00	89	0,44%
		6-Médio Incompleto	1.204,00	1.231,93	134,76	624,00	1.600,00	72	0,35%
		7-Médio Completo	1.302,00	1.315,92	314,71	0,00	3.688,00	684	<b>3,35%</b>
		8-Superior Incompleto	1.344,00	1.485,71	598,53	0,00	4.300,00	45	0,22%
Masc	9-Superior Completo	1.650,00	2.006,51	1.252,26	0,00	7.000,00	139	0,68%	
	1-Analfabeto	1.257,00	1.257,00	87,00	1.170,00	1.344,00	2	0,01%	
	2-Até 5a Incompleto	1.344,00	1.462,29	185,62	1.344,00	1.780,00	7	0,03%	
	3-5a Completo Fundamental	1.203,00	1.244,36	132,81	1.076,00	1.500,00	25	0,12%	
	4-6a a 9a Fundamental	1.454,00	1.467,38	357,35	1.076,00	2.209,00	8	0,04%	
	5-Fundamental Completo	1.446,00	1.462,38	297,03	733,00	3.568,00	170	0,83%	
	6-Médio Incompleto	1.239,00	1.332,53	368,44	660,00	2.950,00	79	0,39%	
	7-Médio Completo	1.400,00	1.544,15	625,20	468,00	9.220,00	749	<b>3,67%</b>	
	8-Superior Incompleto	1.390,00	1.754,87	1.391,00	468,00	9.220,00	45	0,22%	
	9-Superior Completo	2.480,00	3.660,14	3.484,85	0,00	24.000,00	104	0,51%	

**Tabela 20: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas - 6º bim/17 (continuação)**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Negra	Fem	1-Analfabeto	1.238,50	1.238,50	110,50	1.128,00	1.349,00	2	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.416,00	1.312,60	162,10	1.113,00	1.489,00	5	0,02%
		3-5a Completo Fundamental	1.065,00	1.087,67	94,45	985,00	1.213,00	3	0,01%
		4-6a a 9a Fundamental	1.129,00	1.118,15	221,91	468,00	1.375,00	13	0,06%
		5-Fundamental Completo	1.160,00	1.186,80	270,32	468,00	2.200,00	45	0,22%
		6-Médio Incompleto	1.125,00	1.132,00	243,51	614,00	1.981,00	51	0,25%
		7-Médio Completo	1.267,00	1.267,84	344,25	468,00	3.216,00	447	<b>2,19%</b>
		8-Superior Incompleto	1.286,00	1.280,06	231,79	937,00	1.670,00	18	0,09%
		9-Superior Completo	1.863,00	2.192,88	1.137,28	770,00	7.000,00	49	0,24%
	Masc	1-Analfabeto	1.723,00	1.748,67	36,30	1.723,00	1.800,00	3	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.383,50	1.393,82	332,97	529,00	1.875,00	22	0,11%
		3-5a Completo Fundamental	1.416,00	1.370,89	152,10	1.125,00	1.655,00	9	0,04%
		4-6a a 9a Fundamental	1.358,00	1.467,23	379,98	940,00	2.936,00	35	0,17%
		5-Fundamental Completo	1.417,00	1.482,08	376,17	831,00	3.415,00	83	0,41%
		6-Médio Incompleto	1.200,00	1.221,31	341,07	440,00	1.981,00	90	0,44%
		7-Médio Completo	1.347,00	1.457,08	850,63	0,00	18.000,00	543	<b>2,66%</b>
		8-Superior Incompleto	1.450,00	1.771,48	853,55	937,00	5.007,00	27	0,13%
		9-Superior Completo	2.100,00	2.538,68	1.772,92	999,00	11.500,00	53	0,26%
Parda	Fem	1-Analfabeto	1.075,00	1.056,00	27,58	1.017,00	1.076,00	3	0,01%
		2-Até 5a Incompleto	1.145,00	1.189,56	119,02	1.078,00	1.384,00	9	0,04%
		3-5a Completo Fundamental	1.215,00	1.198,75	135,44	937,00	1.392,00	16	0,08%
		4-6a a 9a Fundamental	1.213,00	1.275,66	273,73	1.016,00	2.595,00	35	0,17%
		5-Fundamental Completo	1.344,00	1.525,81	475,24	529,00	3.036,00	184	0,90%
		6-Médio Incompleto	1.125,00	1.126,76	313,87	426,00	2.430,00	150	0,74%
		7-Médio Completo	1.295,00	1.254,09	342,89	0,00	3.500,00	1.664	<b>8,16%</b>
		8-Superior Incompleto	1.319,50	1.370,77	440,40	0,00	3.162,00	86	0,42%
		9-Superior Completo	1.915,00	2.412,29	1.512,90	0,00	10.623,00	151	0,74%
	Masc	1-Analfabeto	1.527,00	1.543,33	142,03	1.344,00	1.723,00	6	0,03%
		2-Até 5a Incompleto	1.394,50	1.429,41	244,61	943,00	1.872,00	32	0,16%
		3-5a Completo Fundamental	1.416,00	1.461,64	368,31	529,00	2.471,00	25	0,12%
		4-6a a 9a Fundamental	1.368,00	1.434,14	297,32	831,00	2.300,00	87	0,43%
		5-Fundamental Completo	1.441,00	1.548,16	435,59	529,00	5.000,00	290	1,42%
		6-Médio Incompleto	1.250,00	1.234,60	368,13	468,00	3.008,00	213	1,04%
		7-Médio Completo	1.345,00	1.444,72	486,41	0,00	5.627,00	1.690	<b>8,29%</b>
		8-Superior Incompleto	1.352,00	1.504,90	499,38	950,00	3.293,00	52	0,25%
		9-Superior Completo	2.200,00	3.386,43	3.226,91	912,00	20.000,00	115	0,56%
		GERAL CAMPINAS	1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%

**Tabela 21: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas - 6º bim/17**

Raca/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	9-Superior Completo	3.200,00	5.562,67	5.026,30	0,00	13.400,00	9	0,04%
Indígena	Fem	9-Superior Completo	4.261,00	4.917,67	1.274,76	3.792,00	6.700,00	3	0,01%
Branca	Masc	9-Superior Completo	2.742,00	4.238,06	4.385,56	0,00	50.000,00	937	<b>4,59%</b>
Não informado	Masc	9-Superior Completo	2.480,00	3.660,14	3.484,85	0,00	24.000,00	104	0,51%
Parda	Masc	9-Superior Completo	2.200,00	3.386,43	3.226,91	912,00	20.000,00	115	0,56%
Indígena	Masc	9-Superior Completo	3.267,00	3.340,00	322,95	3.034,00	3.792,00	4	0,02%
Branca	Fem	9-Superior Completo	2.318,00	2.846,28	2.068,04	0,00	18.587,00	1010	<b>4,95%</b>
Negra	Masc	9-Superior Completo	2.100,00	2.538,68	1.772,92	999,00	11.500,00	53	0,26%
Parda	Fem	9-Superior Completo	1.915,00	2.412,29	1.512,90	0,00	10.623,00	151	0,74%
Negra	Fem	9-Superior Completo	1.863,00	2.192,88	1.137,28	770,00	7.000,00	49	0,24%
Não informado	Fem	9-Superior Completo	1.650,00	2.006,51	1.252,26	0,00	7.000,00	139	0,68%
Amarela	Fem	9-Superior Completo	1.650,00	1.650,00	150,00	1.500,00	1.800,00	2	0,01%
<b>Total</b>								2576	12,63%
		GERAL CAMPINAS	1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%

**Tabela 22: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas - 6º bim/17**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	Masc	7-Médio Completo	1.325,00	1.914,72	2.476,24	529,00	12.000,00	18	0,09%
Branca	Masc	7-Médio Completo	1.383,00	1.612,38	3.414,54	0,00	129.667,00	3.668	<b>17,98%</b>
Amarela	Fem	7-Médio Completo	1.344,50	1.591,25	615,77	957,00	3.999,00	24	0,12%
Não informado	Masc	7-Médio Completo	1.400,00	1.544,15	625,20	468,00	9.220,00	749	3,67%
Indígena	Masc	7-Médio Completo	1.305,50	1.469,00	409,50	1.104,00	2.379,00	8	0,04%
Negra	Masc	7-Médio Completo	1.347,00	1.457,08	850,63	0,00	18.000,00	543	2,66%
Parda	Masc	7-Médio Completo	1.345,00	1.444,72	486,41	0,00	5.627,00	1.690	8,29%
Indígena	Fem	7-Médio Completo	1.344,00	1.401,00	238,21	1.099,00	2.000,00	15	0,07%
Branca	Fem	7-Médio Completo	1.318,00	1.399,81	2.525,52	0,00	114.515,00	3.915	<b>19,20%</b>
Não informado	Fem	7-Médio Completo	1.302,00	1.315,92	314,71	0,00	3.688,00	684	3,35%
Negra	Fem	7-Médio Completo	1.267,00	1.267,84	344,25	468,00	3.216,00	447	2,19%
Parda	Fem	7-Médio Completo	1.295,00	1.254,09	342,89	0,00	3.500,00	1.664	8,16%
<b>Total</b>								13425	65,82%
<b>GERAL CAMPINAS</b>			1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%

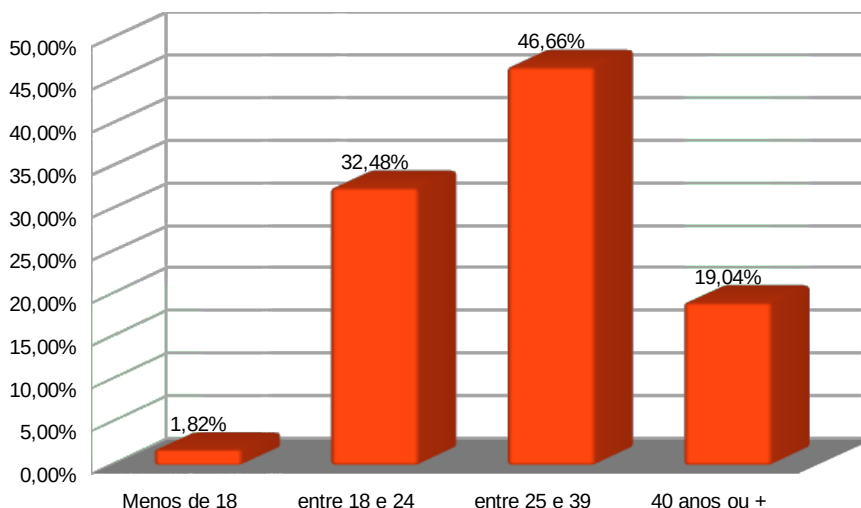
**Tabela 23: Raça/Cor x Sexo x 5º Completo Fundamental - Campinas - 6º bim/17**

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Branca	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.511,00	1.596,60	364,58	1.125,00	2.710,00	55	<b>0,27%</b>
Parda	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.416,00	1.461,64	368,31	529,00	2.471,00	25	0,12%
Negra	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.416,00	1.370,89	152,10	1.125,00	1.655,00	9	0,04%
Não informado	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.322,00	1.328,00	11,43	1.318,00	1.344,00	3	0,01%
Indígena	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.318,00	1.318,00	0,00	1.318,00	1.318,00	1	0,00%
Não informado	Masc	3-5a Completo Fundamental	1.203,00	1.244,36	132,81	1.076,00	1.500,00	25	0,12%
Parda	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.215,00	1.198,75	135,44	937,00	1.392,00	16	0,08%
Branca	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.224,50	1.125,07	323,24	0,00	1.448,00	28	0,14%
Negra	Fem	3-5a Completo Fundamental	1.065,00	1.087,67	94,45	985,00	1.213,00	3	0,01%
<b>Total</b>								165	0,81%
<b>GERAL CAMPINAS</b>			1.344,00	1.681,70	2.284,07	0,00	129.667,00	20.395	100,00%

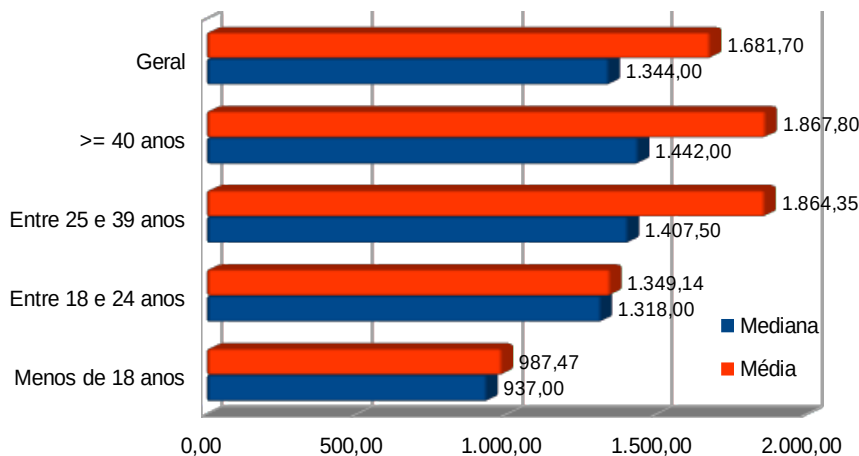
## 7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de novembro a dezembro/17, vem mantendo um perfil estável, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~47%). Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem valores médios próximos ao salário-mínimo. É nítida uma progressão salarial com a idade, principalmente a partir dos 25 anos, em decorrência, certamente, das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. Daí também o fato das médias subirem mais do que as medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

**Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 6º bimestre/17 (20.395 admissões)**



**Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 6º bimestre/17**



## 8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Entre novembro de dezembro de 2017 foram contratadas cerca de 439 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 46.106 admissões, que representam cerca de 0,95% do total das admissões (pequeno aumento em relação ao bimestre anterior). A participação relativa das pessoas com deficiência física subiu de cerca de 50%, do bimestre anterior, para 55% no 6º bimestre, seguida, nesta

ordem, pelas pessoas com deficiência auditiva, visual e mental. Sobre bastante a participação de Campinas, na contratação de pessoas com deficiência, em relação ao conjunto da RMC. Sai de 46,6% para 57,9% do total das admissões de pessoas com deficiência.

**Tabela 24: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 6º bimestre/17**

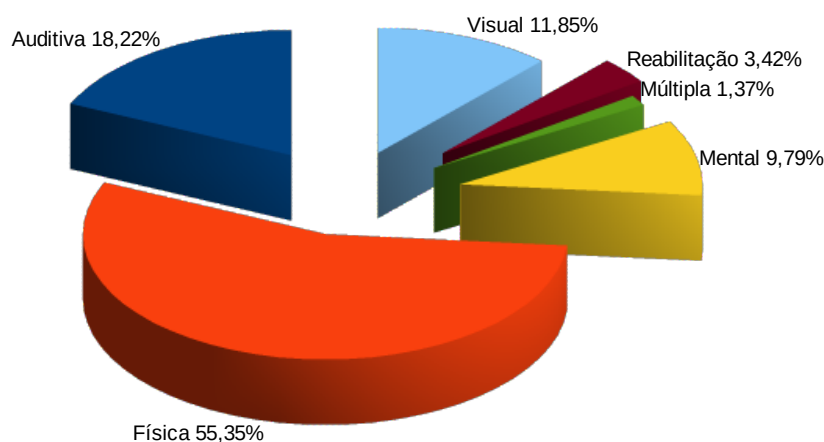
Município	Competencia	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%	
Americana	nov/17		3	6	3			2	14	3,19%
	dez/17		2	5	3	1		1	12	2,73%
<b>Americana Total</b>			<b>5</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>1</b>		<b>3</b>	<b>26</b>	<b>5,92%</b>
Campinas	nov/17		32	67	12	1	7	23	142	32,35%
	dez/17		11	83	5	2	3	8	112	25,51%
<b>Campinas Total</b>			<b>43</b>	<b>150</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	<b>10</b>	<b>31</b>	<b>254</b>	<b>57,86%</b>
Cosmópolis	nov/17				2				2	0,46%
	dez/17			1					1	0,23%
<b>Cosmópolis Total</b>				<b>1</b>	<b>2</b>				<b>3</b>	<b>0,68%</b>
Engenheiro Coelho	nov/17		1						1	0,23%
<b>Engenheiro Coelho Total</b>			<b>1</b>						<b>1</b>	<b>0,23%</b>
Holambra	nov/17		1	2	2				5	1,14%
	dez/17			5	3	1			9	2,05%
<b>Holambra Total</b>			<b>1</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>1</b>			<b>14</b>	<b>3,19%</b>
Hortolândia	nov/17		2	8	1		3		14	3,19%
	dez/17		2	4	1				7	1,59%
<b>Hortolândia Total</b>			<b>4</b>	<b>12</b>	<b>2</b>			<b>3</b>	<b>21</b>	<b>4,78%</b>
Indaiatuba	nov/17		1	8	2		1	2	14	3,19%
	dez/17			3			1	1	5	1,14%
<b>Indaiatuba Total</b>			<b>1</b>	<b>11</b>	<b>2</b>		<b>2</b>	<b>3</b>	<b>19</b>	<b>4,33%</b>
Itatiba	nov/17		1	1		1			3	0,68%
<b>Itatiba Total</b>			<b>1</b>	<b>1</b>		<b>1</b>			<b>3</b>	<b>0,68%</b>
Jaguariúna	nov/17		1	1					2	0,46%
	dez/17		2	3	1		1		7	1,59%
<b>Jaguariúna Total</b>			<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>			<b>1</b>	<b>9</b>	<b>2,05%</b>
Monte Mor	nov/17		1				1	1	3	0,68%
	dez/17		1	4	1		1	1	7	1,59%
<b>Monte Mor Total</b>			<b>2</b>	<b>4</b>	<b>1</b>		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>2,28%</b>
Nova Odessa	nov/17		7	3				2	12	2,73%
	dez/17			1					1	0,23%
<b>Nova Odessa Total</b>			<b>7</b>	<b>4</b>				<b>2</b>	<b>13</b>	<b>2,96%</b>
Paulínia	nov/17		1	3				2	6	1,37%
	dez/17			3			1		4	0,91%
<b>Paulínia Total</b>			<b>1</b>	<b>6</b>			<b>1</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>2,28%</b>
Pedreira	nov/17			1					1	0,23%
	dez/17			2			1		3	0,68%
<b>Pedreira Total</b>				<b>3</b>			<b>1</b>		<b>4</b>	<b>0,91%</b>
Santa Bárbara D'Oeste	nov/17		6	4					10	2,28%
	dez/17			1	4			1	6	1,37%
<b>Santa Bárbara D'Oeste Total</b>			<b>6</b>	<b>5</b>	<b>4</b>			<b>1</b>	<b>16</b>	<b>3,64%</b>
Santo Antônio de Posse	nov/17			1					1	0,23%
	dez/17			2					2	0,46%
<b>Santo Antônio de Posse Total</b>				<b>3</b>					<b>3</b>	<b>0,68%</b>
Sumaré	nov/17		1	2					3	0,68%
	dez/17		1	5			3		9	2,05%
<b>Sumaré Total</b>			<b>2</b>	<b>7</b>			<b>3</b>		<b>12</b>	<b>2,73%</b>
Valinhos	nov/17			4	1				5	1,14%
	dez/17		1	5					6	1,37%
<b>Valinhos Total</b>			<b>1</b>	<b>9</b>	<b>1</b>				<b>11</b>	<b>2,51%</b>
Vinhedo	nov/17		1	3	2				6	1,37%
	dez/17		1	2			1		4	0,91%
<b>Vinhedo Total</b>			<b>2</b>	<b>5</b>	<b>2</b>			<b>1</b>	<b>10</b>	<b>2,28%</b>
<b>Total Total</b>			<b>80</b>	<b>243</b>	<b>43</b>	<b>6</b>		<b>15</b>	<b>439</b>	<b>100,00%</b>
	%		<b>18,22%</b>	<b>55,35%</b>	<b>9,79%</b>	<b>1,37%</b>		<b>3,42%</b>	<b>11,85%</b>	<b>100,00%</b>



**Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 6º bimestre/17 (439 admissões)**



**Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 6º bimestre/17 (439 admissões)**



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência no 6º bimestre de 2017 foi o de 'Fabricação de biscoitos e bolachas', seguido pelo 'Depósitos de mercadorias para terceiros' e 'Comércio varejista de mercadorias em geral'. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, auxiliar e assistente administrativo, se somadas, com destaque neste bimestre também para 'Mecânico de manutenção de máquinas' e 'Carregador (armazém)'. O que chama atenção quanto ao 'Mecânico de manutenção de máquinas' é que, muito provavelmente, a deficiência auditiva das pessoas com este perfil profissional foi adquirida no exercício dessa atividade profissional.

**Tabela 25: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 6º bimestre/17**

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Fabricação de biscoitos e bolachas		50					50
Depósitos de mercadorias para terceiros	20	20				1	41
Comércio varejista de mercadorias em geral	4	14	13		1	3	35
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	5	4			3	5	17
Atividades de atendimento hospitalar	3	7	1		3	2	16
Transporte rodoviário de carga	2	5	1			2	10
Consultoria em tecnologia da informação	3	4				2	9
Abate de aves	1	1	5	1			8
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	1	3		2		2	8
Atividades atend. pronto-socorro/unid. hospitalares p/ atendimento a urgências			3			3	6
Comércio atacadista de produtos alimentícios em geral	2	1	3				6
Construção de estações e redes de telecomunicações	1	2				3	6
Cultivo de flores e plantas ornamentais		6					6
Fabricação de cosméticos	1	3	1			1	6
Tecelagem de fios de algodão	2	2	1			1	6

**Tabela 26: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 6º bimestre/17**

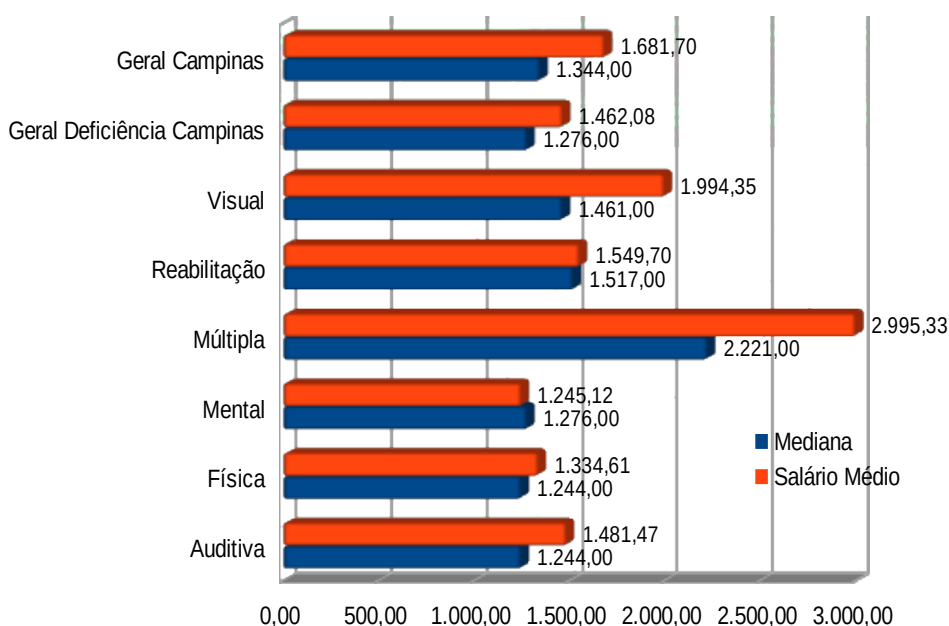
Ocupacao	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Mecânico de manutenção de máquinas		49				1	50
Carregador (armazém)	20	22				1	43
Auxiliar de escritório	3	22	3		1	6	35
Assistente administrativo	4	20	1			7	32
Alimentador de linha de produção	11	10	3	1		3	28
Embalador	4	6	12		1		23
Repositor de mercadorias	2	7	4			3	16
Faxineiro	2	5	4	1		2	14
Almoxarife	3	5	3			2	13
Operador de caixa		8			1	1	10
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	1	2			3	3	9
Armazenista	3	2	1			1	7
Recepcionista		6				1	7
Abatedor	1		4				5
Porteiro de edifícios	1	4					5
Trabalhador agropecuário em geral		5					5

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, para o município de Campinas. Em primeiro lugar, observa-se que, neste bimestre, tanto a mediana como a média geral de pessoas com deficiência encontram-se abaixo da média geral para Campinas. Em segundo lugar, os valores médio e mediano dos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, em geral se situam significativamente abaixo dos demais. Neste bimestre, excepcionalmente, a mediana desse segmento aparece um pouco adiante das pessoas com deficiência auditiva e física.

**Tabela 27: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 6º bimestre/17**

TipoDeficiencia	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
<b>Auditiva</b>	1.244,00	1.481,47	558,82	440,00	4.398,00	43	0,21%
<b>Física</b>	1.244,00	1.334,61	2.105,66	440,00	26.000,00	150	0,74%
<b>Mental</b>	1.276,00	1.245,12	218,72	573,00	1.648,00	17	0,08%
<b>Múltipla</b>	2.221,00	2.995,33	1.576,41	1.572,00	5.193,00	3	0,01%
<b>Reabilitação</b>	1.517,00	1.549,70	339,45	1.035,00	2.039,00	10	0,05%
<b>Visual</b>	1.461,00	1.994,35	2.426,54	440,00	15.000,00	31	0,15%
<b>Geral Deficiência Campinas</b>	<b>1.276,00</b>	<b>1.462,08</b>	<b>1.871,48</b>	<b>440,00</b>	<b>26.000,00</b>	<b>254</b>	<b>1,25%</b>
<b>Geral Campinas</b>	<b>1.344,00</b>	<b>1.681,70</b>	<b>2.284,07</b>	<b>0,00</b>	<b>129.667,00</b>	<b>20.395</b>	<b>100,00%</b>

**Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 6º bimestre/17**



**Fontes e Referências:**

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)